Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.157 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

uai

EVARISTO SÁ / AFP

BOLSONARO EM 7/9/2022

REUTERS/FOLHAPRESS

BRASÍLIA
Esplanada dos Ministérios

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

BH
Praça da Liberdade

"EU IREI PARA ONDE VOCÊS APONTAREM"

Com presença de milhares de apoiadores em várias cidades, presidente aproveita o Dia da Independência para fazer campanha

A comemoração do bicentenário da Independência do Brasil foi marcada por grande ato de campanha do presidente Jair Bolsonaro em Brasília e no Rio, onde discursou para milhares de apoiadores. Na capital federal, assistiu ao desfile cívico-militar no palanque oficial ***(foto maior)***, sem a presença dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco; da Câmara, Arthur Lira; e do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux. Em certo momento da solenidade, o empresário Luciano Hang, dono da Havan, ocupou o lugar do presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, ao lado de Bolsonaro. Ao final do desfile, o chefe do Executivo retirou a faixa presidencial e subiu em carro de som para discursar, assumindo o lado candidato. No discurso, após comparar sua esposa, Michelle – segundo ele, "uma mulher de Deus, família e ativa na minha vida" –, com Janja, mulher de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Bolsonaro puxou um coro se chamando de "imbrochável". A primeira-dama também falou para a multidão: "A nossa bandeira jamais será vermelha", entoou. De Brasília, o presidente foi para o Rio, onde participou de motociata e falou novamente a apoiadores, na orla de Copacabana, reafirmando a pauta de costumes com temas como o aborto, e atacou o ex-presidente Lula, a quem se referiu como "quadrilheiro de nove dedos". Em BH e em São Paulo, milhares de bolsonaristas também foram às ruas e manifestaram apoio à reeleição.

Silveira e Quintão no Grito dos Excluídos

O candidato à reeleição ao Senado pelo PSD, Alexandre Silveira ***(foto)***, e André Quintão (PT), companheiro de chapa de Alexandre Kalil (PSD) para o governo de Minas, participaram do Grito dos Excluídos, em BH. O senador ressaltou a "importância do reconhecimento da sociedade brasileira quanto à inclusão social".

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

USO ELEITORAL

LULA, CIRO E TEBET CRITICAM BOLSONARO POR UTILIZAR DATA COMO PALANQUE

Adversários na corrida ao Planalto acusaram o chefe do Executivo de transformar o bicentenário da Independência em ato de campanha. Para Lula, o dia era para ser de "amor e união"; Ciro disse que houve transgressões; e Tebet classificou como "vergonhoso e patético".

Zema e Viana dividem palanque em BH

Adversários na disputa pelo Palácio Tiradentes, o governador Romeu Zema (Novo) e o senador Carlos Viana (PL) acompanharam juntos o desfile de 7 de Setembro na Avenida Afonso Pena, no Centro de BH. Entre eles ficou o prefeito da capital, Fuad Noman. Os candidatos saíram antes do fim da solenidade.

PÁGINAS 2 A 7

CENTRO-SUL DE BH

Alcoolizado, homem bate o carro e dá risada

Mais um caso de acidente envolvendo motorista alcoolizado em BH. Na madrugada de ontem, um homem bateu o carro na porta de um pet shop na Rua Guajajaras voltando de uma festa na Savassi. Ele admitiu à polícia ter bebido três cervejas e três doses de pinga, deu gargalhadas e questionou: "Você acha que tá falando com quem?". Detido, pagou fiança e foi liberado. PÁGINA 11

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

GALO PERDE CHANCE DE COLAR NO G-6

O Atlético, de Nacho Fernández ***(foto)***, empatou por 1 a 1 com o Bragantino, no Mineirão, e permanece na 7ª posição do Brasileiro, com dois pontos a menos que o Athletico-PR (6º) e o Fluminense (5º), que ainda jogam na rodada. O Galo abriu o placar e cedeu o empate. PÁGINA 14

Contra fel, moléstia e crime

Com a participação da cantora paulista Mônica Salmaso, Chico Buarque volta aos palcos após cinco anos e inicia em João Pessoa (PB) a turnê "Que tal um samba?". No repertório, canções como "Samba do grande amor", "Futuros amantes" e "Tua cantiga". Shows em Belo Horizonte, em outubro, estão com ingressos esgotados. **CAPA**

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

ISSN 1809-9874
9 771809 987052

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Em uma rede social, Rodrigo Pacheco disse que as comemorações do 7 de Setembro 'precisam ser pacíficas, respeitosas e celebrar o amor à pátria, à democracia e o Estado de direito'"

A Independência virou palanque presidencial

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, fez discurso de campanha, ontem, durante a comemoração do bicentenário da Independência, em Brasília. No início da manhã, ele assistiu ao desfile militar, na Esplanada dos Ministérios, em homenagem à data.

Depois, quando o desfile acabou, ele discursou em um trio elétrico, em manifestação organizada por seus apoiadores, na outra faixa da Esplanada.

"A vontade do povo se fará presente no próximo dia 2 de outubro. Vamos todos votar, vamos convencer aqueles que pensam diferente de nós, vamos convencê-lo do que é melhor para o nosso Brasil. Sabemos que temos pela frente uma luta do bem contra o mal, um mal que perdurou por 14 anos em nosso país, que quase quebrou a nossa pátria e que agora deseja voltar à cena do crime."

"Não voltarão. O povo está do nosso lado. O povo está do lado do bem. O povo sabe o que quer."

Depois, o presidente Bolsonaro viajou para o Rio de Janeiro. Chegando lá, participou de motociata no Aterro do Flamengo. Manifestantes foram vestidos de verde e amarelo e levaram bandeiras do Brasil. Grupos exibiam cartazes antidemocráticos, alguns escritos em inglês, com críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e pedidos para voto impresso com contagem pública.

Os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PL-AL), e do STF, Luiz Fux, foram convidados para a cerimônia, mas não compareceram.

Em uma rede social, Rodrigo Pacheco disse que as comemorações do 7 de Setembro "precisam ser pacíficas, respeitosas e celebrar o amor à pátria, à democracia e o Estado de direito."

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira, declarou que "o Brasil independente é sempre o que olha pra frente", também por meio de uma rede social.

Antes de encerrar, o presidente Jair Messias Bolsonaro também aproveitou a data para fazer ataques ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu adversário na disputa eleitoral.

Lula lidera as pesquisas de intenções de voto. E Bolsonaro foi muito mal-educado ao se referir ao petista como "quadrilheiro de nove dedos". É, no mínimo, uma tremenda falta de educação.

Nada a declarar

Depois de dizer que a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, é "uma mulher ativa na minha vida, não é ao meu lado, não, muitas vezes ela está é na minha frente", Bolsonaro disse aos homens solteiros que todos deveriam se casar. "E eu tenho falado para os homens solteiros, para os solteiros que estão cansados de ser infelizes. Procure uma mulher, uma princesa, se casem com ela, para serem mais felizes ainda." Logo na sequência, o presidente beijou a primeira-dama e, ao ouvir gritos dos que acompanhavam o discurso, puxou coro de "imbrochável, imbrochável, imbrochável".

ANTÔNIO AUGUSTO/AFP PHOTO/TSE - 17/8/22

'Brasil livre'

Ausente na solenidade de comemoração dos 200 anos da Independência e alvo dos protestos dos apoiadores do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes (**foto**), comemorou o bicentenário da Independência nas redes sociais. "O bicentenário de nossa Independência merece ser comemorado com muito orgulho e honra por todos os brasileiros e brasileiras, pois há 200 anos demos início à construção de um Brasil livre e a histórica marcha pela concretização de nosso Estado democrático de direito", disse o ministro em uma postagem no Twitter.

Só o sorriso...

A advogada Ana Cristina Valle, candidata a deputada distrital e ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, aproveitou o desfile do 7 de Setembro, em Brasília, para pedir votos na Esplanada dos Ministérios. Candidata a deputada distrital, ela panfletou na altura do Museu Nacional da República, na extremidade oposta da Esplanada em relação ao ponto em que Bolsonaro assistiu à parada militar e discursou. Quando ela foi perguntada sobre se é ou não dona da casa onde mora, ela apenas sorriu e permaneceu em silêncio, além de continuar a sua campanha na rua.

Falas machistas

"Vergonhoso e patético! No dia da Independência do Brasil, o presidente mostra todo seu desprezo pelas mulheres e sua masculinidade tóxica e infantil. Como brasileira e mulher, me sinto envergonhada e desrespeitada. Além de pária internacional devido à falta de segurança e estabilidade política, agora o país também vira motivo de chacota pelas falas machistas do seu líder, que deveria dar exemplo. O Brasil não merece o governo que tem!" Todos esses registros partiram da candidata à Presidência da República Simone Tebet (MDB-MS).

Para encerrar

O Grito dos Excluídos promoveu, ontem, a sua 28ª edição com manifestações em 51 cidades de 25 estados. Organizado por movimentos populares e urbanos, centrais sindicais e pastorais da Igreja Católica, o evento teve como reivindicações trabalho, moradia, terra, comida e, claro, a democracia. O Grito dos Excluídos ocorre paralelamente aos desfiles do 7 de Setembro. Todos os anos, o evento reúne pessoas de populações vulneráveis, que se consideram social e historicamente excluídas. Ele é realizado desde 1995.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota "Falas machistas": "Nós só temos que lamentar que, nessa data tão festiva, o presidente saia do figurino de presidente da República para vestir a camisa de um candidato populista que flerta com o autoritarismo". Ainda de Simone Tebet.

■ Mais um: "Os vagabundos corruptos travestidos de empresários, como o Véio da Havan e tantos outros, pagaram pessoas pra dar um pouco mais de volume no circo em Brasília. Irônico: comeram pão com mortadela". Postagem de @Heberobruto.

■ Para deixar mais claro sobre a nota sobre o Grito dos Excluídos, veio originalmente promovido pela Igreja Católica, e reúne, além de movimentos populares, diferentes manifestações religiosas. Em Brasília, as manifestações foram adiadas para as 15h do próximo sábado.

SERLUNA/FLICKR - 4/11/21

■ Está previsto também que haverá uma concentração em frente ao Museu Nacional. No mesmo horário, está marcado um novo ato do Grito dos Excluídos, só que ele será embaixo do vão - livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp) (**foto**).

■ Que dia hein! Feriados assim estremecem o país. Sendo assim, o melhor a fazer é encerrar. FIM!

ENTREVISTA/**IRANI GOMES** | Pastor evangélico

Candidato do PRTB ao Senado defende investimentos em infraestrutura como pauta prioritária

"Minas precisa do Rodoanel"

GUILHERME PEIXOTO E LUANA PEDRA

*Candidato do PRTB mineiro ao Senado, o presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sindtanque-MG), Irani Gomes, mira a infraestrutura como pauta prioritária em sua candidatura ao Senado. Defensor da construção de um Rodoanel na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ele critica a malha rodoviária do estado e diz ser a favor da manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600. Apoiador de Jair Bolsonaro (PL), o candidato, que também é pastor evangélico, minimizou o fato de o presidente apoiar Cleitinho Azevedo (PSC) na disputa pela vaga mineira ao Senado. Altamiro Alves, do PTB, também tenta se cacifar na esteira do bolsonarismo. "Tenho uma vida política não partidária e empresarial bem mais ativa do que os dois (Cleitinho e Altamiro), devido ao longo tempo em que vou aos governos buscar melhorias", disse ele ao "**EM** Entrevista", podcast de Política do **Estado de Minas**.*

*Paralelamente à sua candidatura, Irani Gomes mantém atuação no setor de combustíveis. Ele afirma que a política de preços adotada pela Petrobras é a principal responsável pela crise no setor. Avalia que há insatisfação dos tanqueiros e empresários do ramo após a distribuidora diminuir em R$ 0,25 o custo da gasolina, mas manter o valor do diesel congelado. Irani Gomes não descartou, inclusive, uma paralisação do setor. "A questão é a política de preços da Petrobras, que tem de se explicar sobre por que o diesel ultrapassou tanto a gasolina", protestou. A íntegra dessa entrevista pode ser conferida no canal do **Portal Uai** no YouTube.*

A Petrobras diminuiu em R$ 0,25 o preço da gasolina nas refinarias, mas não mexeu no valor do diesel. Na segunda, o senhor, como presidente do Sindtanque, mostrou insatisfação com a decisão. De 1 a 10, qual a chance de nova paralisação da categoria?

Se eu fosse escalonar, estaria acima de 7, porque há uma insatisfação muito grande por eles não estarem olhando o lado (de quem precisa) do óleo diesel. Foi uma briga muito grande da categoria para a redução do ICMS dos combustíveis, e não só do diesel. Foi dada atenção especial à gasolina e ao etanol, e não ao diesel. Historicamente, no país, nunca tivemos o diesel com valor acima da gasolina. Pedimos uma explicação à Petrobras e ao governo federal sobre por que o diesel está com (valor) bem mais alto do que a gasolina.

Bolsonaro sempre criticou a paridade dos preços aos custos de importação. Como analisa a postura do presidente diante da crise dos combustíveis?

A Política de Paridade Internacional (PPI) foi assinada em 2016 pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), acabando com o preço nacional e passando à paridade de preços de importação. A gente não pode estabilizar um culpado, porque houve uma mudança no governo anterior – e, no momento, não há como simplesmente voltar atrás. O governo Bolsonaro tem feito muitos esforços e zerou, por um momento, o PIS/Cofins dos combustíveis, mas não foi suficiente, porque o maior imposto é o ICMS, estadual. No Brasil, temos déficit de 30% a 40% de combustível entre o que consumimos e o que refinamos. Precisamos de uma parte de combustível importado, e veio a guerra na Ucrânia. Foi um trâmite difícil. Agora, está se estabilizando. A questão é a política de preços da Petrobras, que tem de se explicar sobre por que o diesel ultrapassou tanto a gasolina. Está todo mundo à mercê, sem entender.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"Um estado do tamanho de Minas Gerais não pode ficar sem um Rodoanel"

O senhor e o PRTB apoiam Bolsonaro, mas o candidato dele ao Senado é Cleitinho Azevedo (PSC), que já foi criticado pelo presidente. Como analisa a situação?

Não quero interferir sobre a escolha do presidente. Escolhi apoiá-lo devido (a ele ter) as características que tenho (e) o governo que ele está exercendo. Não é porque ele não me apoiou que vou deixar de apoiá-lo.

Mas, além do senhor e de Cleitinho, há outro candidato bolsonarista ao Senado: o pastor Altamiro Alves (PTB). O que tem de diferente deles?

Tenho uma vida política não partidária e empresarial bem mais ativa do que os dois, devido ao longo tempo em que vou aos governos buscar melhorias – não somente para a categoria, porque o combustível é uma mola propulsora para a economia do país.

Exceção feita à pauta dos combustíveis, qual será a sua prioridade parlamentar caso eleito senador?

Gosto muito da infraestrutura. Nosso estado tem a maior malha rodoviária do país e não temos, ainda, um Rodoanel. As nossas estradas são muito ruins. Temos muita dificuldade de transitar em Minas, em vias que ligam a outros estados, em pistas que não são duplicadas. Temos uma rodovia perigosíssima, a BR-381 sentido Espírito Santo, que mesmo duplicada ainda tem muitos problemas que precisam ser revistos.

O senhor citou a necessidade de um Rodoanel, mas o tema encontra resistência nas prefeituras de Belo Horizonte, Contagem e Betim. Se eleito, pensa em agir para desfazer o imbróglio entre as cidades e o governo estadual?

O Rodoanel é mais que necessário no nosso estado. Um estado do tamanho de Minas Gerais não pode ficar sem um Rodoanel. É preciso acertos, conversar mais. Tem de influenciar a população. A população vai ser parte dessa construção. Vai ter que destituir algumas propriedades para poder passar o Rodoanel. Falta uma melhor discussão. Tem de se fazer mais reuniões com quem vai ser atingido, porque vemos algumas coisas que desfavorecem a população. O Rodoanel não é pra desfavorecer, mas para favorecer.

Se eleito, o senhor vai defender o Auxílio Brasil de R$ 600?

Com certeza. Precisamos olhar para a economia do país no próximo quadriênio. Qual é a necessidade da população? Se a necessidade é de manter (o auxílio), tem de manter. É necessário manter, porque acabamos de sair de uma (fase aguda) pandemia. Tem que se pautar se o país tem condições de permanecer com esse auxílio.

Mas há orçamento para isso?

Se não tem, tem-se que criar. Às vezes, a gente tem que descalçar um lado para calçar o outro, desde que não traga prejuízo. A União precisa ver de onde angariar fundos, fazer um estudo sobre onde mexer para permanecer com o auxílio, que está sendo muito benéfico. Acredito que vá permanecer, pois o Brasil tem condições econômicas para isso, acredito

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Em discursos inflamados em Brasília e no Rio, Bolsonaro aproveita comemorações dos 200 anos da Independência para fazer campanha à reeleição, atacar Lula e defender pauta de costumes

"Brasil está decolando e no rumo certo"

EVARISTO SÁ/AFP

Jair Bolsonaro e a primeira-dama, Michelle, desfilaram em carro aberto, em Brasília, na manhã de ontem, quando também assistiram ao desfile militar

ANA MENDONÇA, GUILHERME PEIXOTO E VINÍCIUS PRATES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) utilizou as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil, ontem, como palanque para sua campanha pela reeleição. Ele discursou a simpatizantes em Brasília e no Rio de Janeiro (RJ) e reforçou o tom religioso que tem marcado a busca por um novo mandato, fez críticas ao seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a quem chamou de "quadrilheiro de nove dedos", falou em luta "do bem contra o mal" e pediu que os apoiadores "apontem" a ele os caminhos a seguir. Na capital federal, pela manhã, ao lado da primeira-dama Michelle Bolsonaro, o chefe do Executivo federal puxou gritos de "imbrochável", direcionados a ele mesmo, e comparou a mulher à socióloga Rosângela da Silva, a Janja, esposa de Lula.

As comemorações oficiais da Independência não contaram com a presença dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL); e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. Ao lado do presidente, no palanque montado para o desfile, estiveram o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e o empresário Luciano Hang, da Havan, investigado pela Polícia Federal por suspeita de estimular golpe de Estado no país caso Lula vença as eleições.

Brasil afora, as celebrações da Independência tiveram atos bolsonaristas. Em Belo Horizonte, candidatos que apoiam o governo federal, como Carlos Viana (PL), concorrente ao governo, se reuniram na Praça da Liberdade. Hoje, o Congresso Nacionl fará sessão solene para celebrar o fim da dependência portuguesa.

"É obrigação de todos jogarem dentro das quatro linhas da Constituição. Com uma reeleição, nós traremos para as quatro linhas todos aqueles que ousam ficar fora delas", disse o presidente do alto de um caminhão de som, em Brasília. Horas depois, no trio que o aguardava no Rio, ele adotou tom semelhante. "Eu irei para onde vocês apontarem. Tenham certeza: teremos um governo muito melhor em uma reeleição, com a graça de Deus", prometeu, em fala contornada por menções a passagens bíblicas, como João 8:32: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".

A pauta de costumes, ligada à religião, foi citada recorrentemente pelo presidente, que teve o comício em solo fluminense prestigiado pelo pastor Silas Malafaia. "Temos um governo que acredita em Deus e respeita seus policiais e militares. Sabem que esse governo respeita a família brasileira. E o mais importante: é um governo que deve lealdade ao seu povo", assegurou Bolsonaro, que, embora tenha mencionado a laicidade do Estado brasileiro, fez questão de relembrar o fato de professar a fé cristã.

"Não existe, no nosso governo, a ideia de legalizar o aborto. Sabemos o que uma mulher passa, uma mãe, quando tem, dentro de casa, um filho dentro das drogas. Por isso, nosso governo não aceita, sequer, discutir a legalização das drogas", sustentou. "Não admitimos levar avante a ideologia de gênero. Os nossos filhos são o nosso patrimônio. E, em uma escola, é lugar do garoto buscar conhecimento. Educação, quem dá é o pai e a mãe", seguiu. "Não sou muito bem-educado, falo palavrões, mas não sou ladrão", garantiu, em outro momento.

MOTOCIATA Antes de discursar em Copacabana, Bolsonaro liderou uma motociata e prestigiou um evento militar no Rio de Janeiro. Em algumas cidades, apoiadores vestidos nas cores da bandeira brasileira levaram placas em inglês para defender o capitão reformado. "On behalf of the brazilian people, we want the president Bolsonaro and the Armed Forces to criminalize the communism in Brazil" ("Pelo bem dos brasileiros, nós queremos que o presidente Bolsonaro e as Forças Armadas criminalizem o comunismo no Brasil"), apontava um dos cartazes vistos em BH, por exemplo.

Durante parte dos minutos em que teve a palavra no Rio de Janeiro, Bolsonaro voltou as atenções a Lula. Segundo pesquisa divulgada pelo Ipec na última segunda-feira, registrada na Justiça Eleitoral sob o número BR-00922/2022, o petista tem 44%, contra 31% do presidente. Apesar disso, o presidente demonstrou confiança na vitória.

"Comparem o Brasil com os países da América do Sul. Comparem com a Venezuela, com o que está acontecendo na Argentina e com a Nicarágua. Em comum, esses países têm nomes que são amigos entre si. Todos os chefes de Estado dessas nações são amigos do 'quadrilheiro' de nove dedos que disputa a eleição no Brasil", asseverou o chefe do Executivo.

Eu irei para onde vocês apontarem. Tenham certeza: teremos um governo muito melhor em uma reeleição, com a graça de Deus"

É obrigação de todos jogarem dentro das quatro linhas da Constituição. Com uma reeleição, nós traremos para as quatro linhas todos aqueles que ousam ficar fora delas"

Comparem o Brasil com os países da América do Sul. Comparem com a Venezuela, com o que está acontecendo na Argentina e com a Nicarágua. Em comum, esses países têm nomes que são amigos entre si. Todos os chefes de Estado dessas nações são amigos do 'quadrilheiro' de nove dedos que disputa a eleição no Brasil"

Temos um governo que acredita em Deus e respeita seus policiais e militares. Sabem que esse governo respeita a família brasileira. E o mais importante: é um governo que deve lealdade ao seu povo"

■ **Jair Bolsonaro (PL),** presidente da República

IVAN PACHECO/AFP

De Brasília, Bolsonaro seguiu para Copacabana, no Rio, onde fez passeio de moto e discurso

CARL DE SOUZA/AFP

Multidão de bolsonaristas se reuniu em Copacabana para receber o presidente

Presidente volta a dizer que é "imbrochável"

Logo cedo, antes dos compromissos diante do público, Bolsonaro participou de um café da manhã que contou com a presença de parlamentares e empresários, no Palácio da Alvorada. Ao ter a palavra, ele mencionou episódios de ruptura democrática. "Quero dizer que o brasileiro passou por momentos difíceis, a história nos mostra. 22, 35, 64, 16, 18 e, agora, 22", afirmou, durante transmissão publicada nas redes de seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Dos anos citados pelo presidente, 2016 marcou o impeachment de Dilma Rousseff (PT), e 2018 a sua eleição; 1964, por sua vez, foi palco do golpe militar. Em 1922, houve o Tenentismo, revolta de militares de baixa patente insatisfeitos com o governo da época; já 1935 ficou marcado pela Intentona Comunista, que tentou depor Getúlio Vargas. Bolsonaro, porém, não especificou a quais acontecimentos se referia.

Ao comparar a esposa, Michelle, à companheira de Lula, Janja, Bolsonaro ressaltou o fato de a primeira-dama presidencial ser uma "mulher de Deus". "Podemos fazer várias comparações, até entre as primeiras-damas, não há o que discutir. Uma mulher de Deus, família e ativa na minha vida." Logo depois, Bolsonaro destacou que é "imbrochável", como já havia dito em várias outras oportunidades durante o seu mandato.

O presidente foi aplaudido por apoiadores e iniciou seu discurso. "Imbrochável, imbrochável, imbrochável, imbrochável", repetiu, engrossando o grito entoado pelos apoiadores. Michelle, por sua vez, fez coro ao discurso ideológico adotado pelo marido. "A nossa bandeira jamais será vermelha", falou, enquanto manifestantes impulsionavam o mesmo grito.

No Rio, Bolsonaro fez questão de destacar que o país é "admirado" mundo afora. Ele chamou de "inigualável" a política externa nacional. "O Brasil está decolando. O Brasil está no rumo certo. O Brasil, hoje, além de referência, é admirado por todos os países", comemorou, afirmando que a produção local é responsável por garantir a segurança alimentar de "1 bilhão de pessoas" em outros territórios. Ontem, ainda na capital fluminense, assistiu ao jogo entre Flamengo e Vélez Sarsfield, da Argentina, pela semifinal da Copa Libertadores da América.

Leia mais sobre o 7 DE SETEMBRO
PÁGINAS 4 A 7

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Manifestações em capitais no bicentenário do 7 de Setembro reúnem multidões reivindicando liberdade ao lado de pautas contra instituições democráticas. Não foram registrados incidentes de violência

BH

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

DIA DA INDEPENDÊNCIA
ATOS PRÓ-REELEIÇÃO

SP

NELSON ALMEIDA / AFP

NELSON ALMEIDA / AFP

Em um Brasil dividido que caminha para a campanha eleitoral mais polarizada desde a redemocratização, a comemoração do bicentenário da Independência esteve bem distante de ser apenas uma festa da democracia e de unidade nacional. Paralelamente aos tradicionais desfiles cívico-militares, multidões se aglomeraram em atos políticos pelo país, parte deles com mensagens aparentemente conflitantes, em que manifestantes pediam liberdade, ao mesmo tempo em que outros carregavam faixas em apoio à intervenção militar e contra os Poderes Legislativo e Judiciário, tendo o Supremo Tribunal Federal como um dos principais alvos. Em Brasília, a mobilização se concentrou na Esplanada dos Ministérios, onde também ocorreu a tradicional parada, após dois anos de suspensão, com direito a apresentação da Esquadrilha da Fumaça; em São Paulo, manifestantes lotaram mais de 10 quarteirões da Avenida Paulista, vestidos sobretudo com as cores verde e amarela. O tom das manifestações se repetiu no Rio de Janeiro, onde ativistas se aglomeraram na orla de Copacabana, em movimento incentivado pela presença do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), que seguiu para lá após as solenidades na capital federal. Já em Belo Horizonte, o ponto de concentração foi a Praça da Liberdade, onde uma multidão se reuniu. Faixas e declarações contra instituições democráticas à parte, a tônica das manifestações foi o caráter pacífico, sem registro de maiores tumultos. Tanto que a concentração na capital mineira teve a marca das famílias, com venda de balões e espaço para crianças brincarem despreocupadamente sobre uma enorme Bandeira Nacional estendida, em um simbolismo da esperança de que o futuro traga um país de maior prosperidade, menos tensão e mais unidade.

DF

ED ALVES/CB/D.A PRESS

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS

RJ

CARL DE SOUZA / AFP

CARL DE SOUZA / AFP

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

7 DE SETEMBRO

Feriado da Independência do Brasil une bolsonaristas em torno da reeleição do atual chefe do Executivo. Não faltaram também críticas a vários ministros do Supremo Tribunal Federal

Apoiadores do presidente lotam a Praça da Liberdade

BERNARDO ESTILLAC E DENYS LACERDA

Manifestantes bolsonaristas ocuparam a Praça da Liberdade, Centro-Sul de Belo Horizonte, no feriado de 7 de setembro, com críticas e pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Exatas duas semanas após ato de campanha com discurso de Jair Bolsonaro (PL), os apoiadores do presidente, que tenta a reeleição no mês que vem, apareceram em grande número, em evento que contou com dois trios elétricos e campanha de candidatos a deputado estadual e federal, senador e governador. Os manifestantes começaram a lotar a praça por volta das 9h, parte deles vindos do desfile cívico-militar na Avenida Afonso Pena. A partir das 10h30, candidatos da base bolsonarista, como Carlos Viana (PL), que concorre ao governo estadual, discursaram ao público nos dois trios com caixas de som, posicionados em frente ao Palácio da Liberdade e ao Centro Cultural Banco do Brasil. Equipes de diversos outros candidatos estiveram no ato e distribuíram material de campanha.

Além dos candidatos, pastores subiram aos palanques para falar ao público. O teor religioso foi marcado pela repetição do lema "Deus, pátria, família e liberdade" e por repetidas convocações para que o público fizesse orações. O teor dos discursos ecoava as faixas e cartazes levados pelos manifestantes à Praça da Liberdade. O STF foi o alvo principal dos apoiadores do presidente. Faixas

traziam mensagens como "O Brasil precisa limpar o STF". Pedidos de impeachment de ministros, em especial Alexandre de Moraes, e o lema bolsonarista "Supremo é o povo" estavam entre as mais replicadas.

Na alameda central da praça, uma faixa mostrava caricaturas de 9 dos 11 ministros do STF. Na testa de cada um estava escrito o nome do presidente da República responsável por sua nomeação e, abaixo do rosto, os desenhos tinham a data de aposentadoria do magistrado. Os dois únicos ministros poupados foram Kassio Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados por Bolsonaro à Suprema Corte.

Tema recorrente no 7 de Setembro de 2021, os ataques às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral foram mais tímidos no ato deste ano, em BH. Ainda assim, faixas e cartazes clamavam pela introdução do voto impresso e auditável. Além de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principal adversário de Bolsonaro na corrida pelo Planalto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), foi o político mais criticado no ato. Chamado

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Manifestantes começaram a ocupar a Praça da Liberdade, Centro-Sul de Belo Horizonte, por volta das 9h. Depois, seguiram para a Savassi

de traidor em discursos inflamados, o parlamentar também foi atacado em faixas e cartazes que pediam, entre outras reivindicações, que o senador abra processo de impeachment contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Críticas a jornalistas também foram recorrentes. Faixas faziam ilações sobre a relação entre Lula e Globo, Folha de S.Paulo, CNN e Bandeirantes. Os jornalistas William Bonner e Renata Vasconcellos, âncoras do "Jornal Nacional" e responsáveis pelas sabatinas dos presidenciáveis, apareciam em cartazes com os rostos em vasos sanitários pregados junto aos banheiros químicos dispostos na Praça da Liberdade.

A imagem de Bolsonaro foi apresentada por candidatos e apoiadores como um opositor da corrupção e de temas atribuídos à esquerda, como ideologia de gênero e sexualização de crianças, em consonância com o discurso da campanha de 2018.

Por volta das 13h, os discursos de candidatos cessaram. Os trios seguiram tocando músicas de campanha e convocaram os manifestantes a seguirem até a Praça da Savassi, acompanhados por um dos veículos. Parte dos apoiadores seguiram no ato. No ponto final do trajeto, o público se dispersou a tempo de acompanhar o discurso de Bolsonaro programado para o Rio de Janeiro.

Confiança em vitória no primeiro turno

Os bolsonaristas reunidos na Praça da Liberdade, Centro-Sul de Belo Horizonte, exaltaram os comícios de candidatos da base do governo Bolsonaro e se disseram confiantes na vitória do atual chefe do Executivo ainda no primeiro turno. A aposentada Marileia Rocha da Silva disse que apoia as campanhas de Bolsonaro desde 2018. Ela acredita em uma reeleição sem a necessidade de segundo turno e pretende seguir acompanhando, de longe, os atos bolsonaristas pelo Brasil ao longo do dia. "Sempre estive confiante, porque sou da geração que trabalhou para construir este país. Votei no Bolsonaro em 2018 e tenho certeza de que este ano vai ser no primeiro turno. Vou seguir acompanhando os atos de hoje; é um ato cívico, precisamos estar juntos do presidente", afirmou.

Mauro Rodrigues Leal também acredita em vitória de Bolsonaro no primeiro turno e chuta até um percentual. Para o corretor de imóveis, o ato de ontem serviu para dar força para a campanha até o dia das eleições. "Bolsonaro estava precisando desse apoio e o povo mineiro deu o sinal, o Bolsonaro vai ganhar no primeiro turno com 75%. Agora, no resto do dia e até a eleição, somos Bolsonaro, estaremos na mídia, nas redes sociais, trabalhando e botando consciência na cabeça do povo. Precisamos pensar na família, na vida, em Deus e no amor das pessoas", disse.

Em pesquisa divulgada pelo Ipec na segunda-feira, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera com 44% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro tem 31%. Em Minas Gerais, o petista acumula 46% das menções, contra 30% do atual presidente.

> "Votei no Bolsonaro em 2018 e tenho certeza de que este ano vai ser no primeiro turno. Hoje é um ato cívico, precisamos estar juntos do presidente"

■ Marileia Rocha da Silva, aposentada

> "Bolsonaro estava precisando desse apoio e o povo mineiro deu o sinal, vai ganhar no primeiro turno com 75%. Precisamos pensar na família, na vida, em Deus e no amor das pessoas"

■ Mauro Rodrigues Leal (E), corretor de imóveis, ao lado do engenheiro em telecomunicações José Basílio

> "Desde que começou a campanha do presidente, estou firme nas ações e aqui lutando pelo meu sobrinho e as demais crianças do nosso país"

■ Eliane Paulina, pedagoga

Manifestantes ouvidos pelo **Estado de Minas** também disseram que o feriado da Independência também ajudou a conhecer novos candidatos em Minas, já que vários discursaram e fizeram campanha durante o ato. A pedagoga Eliane Paulina já esteve em outros atos bolsonaristas, mas conta que agora conseguiu definir votos para os cargos legislativos e para o governo estadual. "Desde que começou a campanha do presidente, estou firme nas ações e aqui lutando pelo meu sobrinho e as demais crianças do nosso país. Já tinha vindo na motociata e hoje me ajudou a fazer a escolha pelo governador, Carlos Viana (PL), e também escolhi meus deputados federal e estadual", comentou. A professora Josani Mares disse que mudou seu voto para governador após o ato dessa quarta. "Hoje foi ótimo, muita família, muita paz. E ainda me fez mudar o voto de governador. Estava em dúvida entre o Romeu Zema (Novo) e o Viana, mas agora vou de Carlos Viana", explica.

Zema e Viana dividem palanque

O governador Romeu Zema (Novo) e o senador Carlos Viana (PL), que disputam o governo de Minas, dividiram o palanque durante o desfile de 7 de Setembro na Avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte. Zema não descartou apoiar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) em eventual segundo turno, conforme afirmou em entrevista à CNN Brasil, ontem. O candidato do presidente em Minas é Viana, que não ficou na Afonso Pena até o encerramento da solenidade. Ele foi à manifestação na Praça da Liberdade a favor de Bolsonaro.

Ao **Estado de Minas**, Viana disse que considerou os atos de ontem uma forma de se apresentar ao eleitorado como o palanque mineiro do presidente da República. Em discurso na Praça da Liberdade, ele afirmou. "Sou testemunha da quantidade de vezes que o presidente estendeu a mão ao nosso estado e não foi atendido por aqueles que governam Minas Gerais. Sou testemunha da quantidade de vezes que o presidente pediu um palanque de apoio aqui em Minas Gerais, para a gente reeleger Bolsonaro presidente, e não foi ouvido. Foram dadas as costas àquele que ajudou tanto o nosso estado", afirmou.

Ele afirmou ainda que foi à Praça da Liberdade com o objetivo de se apresentar ao eleitorado bolsonarista. "Estamos em uma trajetória de crescimento primeiramente na base mais importante, que é a base do presidente. Muita gente não sabia e ainda não sabe que eu sou o candidato do Bolsonaro em Minas Gerais e esse é meu trabalho", declarou.

Alexandre Kalil, candidato do PSD, não teve agenda pública ontem. O seu candidato a vice-governador, André Quintão, participou da 28ª edição do Grito dos Excluídos e Excluídas, que teve como tema "Brasil: 200 anos de (in)dependência para quem?", no Bairro da Lagoinha, na Região Noroeste da capital.

Marcus Pestana, candidato do PSDB, foi a Ouro Preto para se encontrar com apoiadores e participar das comemorações no município. "Não teria nenhum outro lugar melhor para passar e comemorar os 200 anos de Independência que não fosse a Praça Tiradentes, em Ouro Preto", afirmou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Zema e Viana estiveram no palanque na Afonso Pena, com o prefeito de BH, Fuad Noman, entre eles

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

7 DE SETEMBRO

Movimento reúne em Belo Horizonte candidatos ao Senado, à Câmara e ao governo do estado pela defesa da inclusão social

Apelo por dignidade no Grito dos Excluídos

FOTOS EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O senador e candidato à reeleição Alexandre Silveira (PSD) defendeu o direito das pessoas ao transporte, à saúde e ao alimento

IGOR PASSARINI

"As pessoas precisam ter o mínimo de dignidade: se alimentar três vezes por dia, ter moradia, ter transporte público e ser cuidadas pelo sistema de saúde", declarou o senador e candidato à reeleição Alexandre Silveira (PSD), ao participar do Grito dos Excluídos e Excluídas, na Região Noroeste de Belo Horizonte. Ele ressaltou a importância do reconhecimento da sociedade brasileira quanto à inclusão social.

Silveira estava ao lado do deputado estadual André Quintão (PT), candidato a vice-governador na chapa de Alexandre Kalil (PSD). "Acho muito importante lembrar, na celebração da Independência, que o Brasil ainda tem milhões de pessoas na extrema pobreza, passando fome", afirmou. Quintão revelou ainda que sempre participa do movimento, independentemente das eleições. "A minha atuação está intrinsecamente vinculada aos movimentos sociais, cristãos, ecumênicos", ponderou.

A 28ª edição do Grito dos Excluídos e Excluídas em Belo Horizonte, realizada ontem, foi marcada pela presença de apoiadores, militantes e candidatos que vão disputar as eleições de 2022. O evento começou na Praça Coronel Guilherme Vaz de Melo, no Bairro Lagoinha, na Região Noroeste da capital mineira, e se deslocou até a sede da Ocupação Pátria Livre, na Pedreira Prado Lopes. Os organizadores destacaram a relevância do tema escolhido para o evento neste ano.

"Sempre tentamos trazer um contraponto à Independência. Já tivemos temas em alusão às barragens da Vale, sobre a saúde na pandemia e agora, nos 200 anos, questionamos 'Independência para quem?'" declarou José Maurício Ferraz, que integra a Arquidiocese de Belo Horizonte e é um dos articuladores do movimento.

O primeiro grito dos Excluídos foi realizado em 1995, a partir da perspectiva da Campanha da Fraternidade, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em Belo Horizonte, o evento já foi realizado em vários lugares, como a Praça da Liberdade e a Praça da Estação.

"Sou morador da região e achei importante ser aqui este ano porque, na minha visão, este é o local que mais tem excluídos na cidade", disse o comerciante e artesão Isac Reis, que participou do ato pela primeira vez. A publicitária e estudante Carolina Malacco falou sobre o combate ao bolsonarismo. "Esse capitalismo é o que gera 'Bolsonaros' em tempos de crise, para explorar a população. Ele é uma consequência desse sistema e da necessidade dos grandes empresários de lucrarem em cima da nossa força de trabalho", declarou.

EM CAMPANHA Quatro candidatas ao governo de Minas Gerais também participaram da edição do Grito dos Excluídos e Excluídas durante o dia de ontem: Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO), Renata Regina (PCB) e Vanessa Portugal (PSTU). "Nós consideramos fundamental estar ocupando as ruas no 7 de Setembro, no Grito dos Excluídos. O Partido Comunista Brasileiro (PCB) participa da construção e dos atos desde a sua primeira edição, e este ano não poderia ser diferente, até pelo momento eleitoral, nós temos que ter a responsabilidade de estar nas ruas", explicou Renata.

Quem também destacou a tradição do Grito dos Excluídos foi a candidata Lourdes. "Sempre participei. Este ano é de mais importância ainda porque é onde está o nosso povo, o povo do nosso brilho, que nós temos que incentivar a votar em Lula presidente", afirmou Lourdes.

Indira ressaltou a preocupação com o retrocesso e falou em "tentativas de golpe" por parte do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). "É importante estar nas ruas hoje para denunciar a tentativa de golpe e questionar: são 200 anos de independência para quem?. Porque o nosso povo segue na fome, na miséria, no desemprego, enquanto os ricos continuam mais ricos", declarou.

Vanessa, também enfatizou a democracia e os problemas oriundos da atual gestão do governo federal e afirmou que houve "retirada de direitos do povo" pelo presidente da República. "É uma participação sempre importante porque é uma independência que não chegou para a maioria do povo brasileiro, que sempre esteve excluído", afirmou Vanessa.

Evento começou no Bairro Lagoinha e terminou na Pedreira Prado Lopes com a presença de militantes de movimentos sociais e políticos

Protesto com café da manhã em SP

Como parte das mobilizações nacionais do Grito dos Excluídos, que traz como lema "200 anos de (in)dependência para quem?", manifestantes distribuíram na manhã de ontem café da manhã para 5 mil pessoas em situação de rua na Praça da Sé, no Centro da capital paulista, em tendas montadas no local. Os organizadores – o Movimento da População de Rua, a campanha "Gente é para brilhar e não para morrer de fome", os Comitês Populares e o Movimento Sem Terra (MST) – também entregaram 3 mil kits com alimentos.

Além de pães e frutas, foi distribuído arroz-doce preparado com produtos das cooperativas do MST. A atividade fez parte da agenda de ações da Mobilização Nacional Contra a Fome e a Sede, assim como do calendário de lutas do 28º Grito dos Excluídos e das Excluídas.

"A ação deste ano ocorre em um momento em que os dados relacionados à insegurança alimentar no Brasil são alarmantes, considerando que além de voltar ao mapa mundial da fome, já contabilizamos mais de 33 milhões de pessoas famintas no país", afirma, em nota, Carla Bueno, engenheira-agrônoma do setor de produção do MST e integrante da campanha "Gente é para brilhar e não para morrer de fome".

O Grito dos Excluídos ocorreu ainda no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador e Fortaleza e em outras cidades do país, como em Divinópolis, em Minas Gerais.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Pra não dizer que não falei do Imbrochável

Espirituoso, zombeteiro, gracejador, como o próprio apelido diz, o português Francisco Gomes da Silva desembarcou no Rio de Janeiro em 1808, como um dos 15 mil integrantes da corte portuguesa que acompanharam a fuga de D. João VI de Portugal. Era filho bastardo de Francisco José Rufino de Sousa Lobato, Visconde de Vila Nova da Rainha, e de sua empregada doméstica Maria da Conceição Alves, uma moça pobre, que foi mandada para a África, enquanto Antonio Gomes da Silva, protegido de Lobato, registrava o menino como filho legítimo.

O pai biológico não abandonou o filho, que estudou no seminário de Santarém, onde aprendeu francês, inglês, italiano e espanhol. Em 1807, acabou expulso pelo reitor e veio com a família real para o Brasil, onde acabou faxineiro do Palácio São Cristovão. Chalaça e uma dama da corte foram flagrados nus num dos quartos do palácio, pelo próprio D. João VI. Expulso de São Cristovão, onde era visto como espião pela rainha Carlota Joaquina, abriu uma barbearia na Rua do Piolho (atual Rua da Carioca), mas logo voltou ao serviço da corte após o retorno da família real para Portugal, porque era amigo de D. Pedro I.

Sua influência na corte foi muito maior do que aparentava. Na qualidade de oficial maior da Secretaria de Estado, inseriu na Carta Constitucional do Império do Brasil de 1824 a sua assinatura com a rubrica: "Francisco Gomes da Silva, a fez". Por ter redigido a Carta, foi condecorado por Pedro I com a comenda da Torre e Espada. Para os brasileiros, era corrompido e corruptor; pagava jornais, disseminava calúnias e panfletos anônimos, para insultar os políticos liberais. Sem escrúpulos, era visto como recadeiro, insolente, trapaceiro e antipático ao Brasil e aos brasileiros.

> *"Com a transformação de uma data magna num ato eleitoral, e o constrangimento ao qual foram submetidas as Forças Armadas, os ritos da Presidência foram todos desrespeitados"*

Nas lutas de bastidor, após a Independência, conseguiu ser mais influente do que José Bonifácio, mas acabou traído pelo Marquês de Barbacena, que negociou o casamento de D. Pedro I com a princesa D. Amélia de Leuchtenberg. Nomeado embaixador plenipotenciário do Império para o Reino das Duas Sicílias, cuja capital era Nápoles, Chalaça recusou o cargo e foi para Londres, onde realizou um levantamento dos gastos de Barbacena, que acabou demitido do Ministério da Fazenda por D. Pedro I, em razão dessa devassa.

Havia muita tensão política no Brasil por causa da inflação e da escassez de carne seca. A oposição acusava D. Pedro I de ser "absolutista". Os "áulicos" portugueses que cercavam D. Pedro I, principalmente Chalaça, eram responsabilizados pelas ações autocráticas do imperador e a falta de diálogo com a Câmara dos Deputados. O amigo alcoviteiro, mulherengo, boêmio e divertido de D. Pedro I jamais voltou ao Brasil; mas foi chamado a Portugal por D. Pedro, em 1833, para ser secretário de Estado da Casa de Bragança. Em 1834, D. Pedro I morreu e deixou viúva dona Amélia, sua segunda esposa, de quem Chalaça se tornaria amante. Na tarde de 30 de dezembro de 1852, morreria em Lisboa, no Hotel Bragança.

Isolamento

Chalaça foi a face mais picaresca e, ao mesmo tempo, obscura do reinado de D. Pedro I, com quem tinha uma relação de estreita confiança. Lembrei-me do Chalaça porque protagonizou um estilo de fazer política de baixíssima qualidade que marcou o Primeiro Império. Talvez seja o ambiente mais parecido com o que estamos vivendo, com o presidente Jair Bolsonaro cercado de "áulicos". Mas o que houve ontem nas comemorações do bicentenário da Independência, em termos de qualidade da política, era inimaginável.

Não foram apenas a transformação de uma data magna num ato eleitoral, nem o constrangimento ao qual foram submetidas as Forças Armadas. Os ritos da Presidência foram todos desrespeitados. No lugar dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, que evitaram o vexame, no palanque oficial, pontificava o empresário Luciano Hang, o Velho da Havan, ao lado de um constrangido presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, que parecia não acreditar no que estava vendo. Com discurso modulado por marqueteiros, Bolsonaro não fez ataques diretos ao Supremo Tribunal federal (STF) e se esforçou para seduzir o eleitorado feminino, que está inviabilizando a sua reeleição. Mas, quando falou das mulheres, foi um desastre.

Depois de elogiar a primeira-dama, Michelle Bolsonaro ("uma mulher ativa na minha vida, não é ao meu lado, não, muitas vezes ela está à minha frente"), Bolsonaro saiu-se com esta: "E eu tenho falado para os homens solteiros, para os solteiros que estão cansados de ser infelizes. Procure uma mulher, uma princesa, se casem com ela, para serem mais felizes ainda". Na sequência, beijou a primeira-dama e puxou o coro: "Imbrochável, imbrochável, imbrochável!". Nem nos tempos do Chalaça se viu uma coisa dessas.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

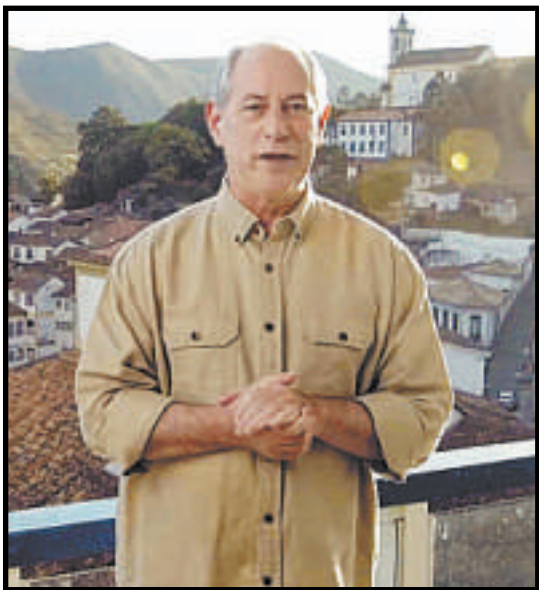
7 DE SETEMBRO

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) vão às redes sociais no Dia da Independência para atacar o presidente

Principais adversários fazem críticas à postura de Bolsonaro

MICHAEL DANTAS/AFP

> "7 de setembro é um dia de amor e união pelo Brasil e lamento que não é o que ocorre hoje no país. 200 anos de Independência hoje. Deveria ser um dia de amor e união pelo Brasil. Infelizmente, não é o que acontece hoje. Tenho fé que o Brasil irá reconquistar sua bandeira, soberania e democracia"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva,** candidato do PT à Presidência

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

> "Bolsonaro transformou o 7 de Setembro dos 200 anos da Independência no mais desavergonhado comício eleitoral já feito neste país. E houve outras transgressões políticas, institucionais e morais seriíssimas"

■ **Ciro Gomes,** candidato do PDT à Presidência

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

> "Vergonhoso e patético! No Dia da Independência do Brasil, o presidente mostra todo o seu desprezo pelas mulheres e sua masculinidade tóxica e infantil. Como brasileira e mulher, me sinto envergonhada e desrespeitada"

■ **Simone Tebet,** candidata do MDB à Presidência

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

> "Divorciado do respeito à data, em pleno 7 de Setembro, o presidente insiste em propagar que é imbrochável – informação que, sinceramente, não interessa ao povo brasileiro. O que o Brasil precisa, mesmo, é de um presidente incorruptível"

■ **Soraya Thronicke,** candidata do União Brasil à Presidência

Brasília – Além do presidente Jair Bolsonaro (PL), que aproveitou as comemorações do bicentenário da Independência, os demais candidatos ao Palácio do Planalto festejaram a data e fizeram críticas ao chefe do Executivo federal. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não teve agenda pública ontem, mas foi às redes sociais comentar a data cívica. Disse que 7 de setembro é um dia de amor e união pelo Brasil e lamentou que não é o que ocorre hoje no país. "200 anos de Independência hoje. 7 de setembro deveria ser um dia de amor e união pelo Brasil. Infelizmente, não é o que acontece hoje. Tenho fé que o Brasil irá reconquistar sua bandeira, soberania e democracia. Bom dia".

Terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, o pedetista Ciro Gomes esteve em Ouro Preto, onde fez uma transmissão ao vivo após a participação de Bolsonaro em Copacabana, no Rio de Janeiro, e demonstrou "algum alívio" com as falas do presidente. Disse que ele e aliados passaram os últimos 10 dias "sobressaltados, assustados com um punhado de ameaças da própria boca do Bolsonaro, esse boçal que infelizmente assumiu a Presidência do Brasil".

Ele criticou o clima gerado por empresários flagrados defendendo um golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito e também "gente do ambiente rural desonesto, que é uma minoria, mas muito agressiva". "Tudo isso cria um ambiente em que nós ficamos com medo. Com medo como brasileiros do que iria acontecer nesse 7 de Setembro. Chegamos aqui às 6h, organizei com toda a militância do PDT uma nova rede da legalidade", disse. "Nós estávamos prontos para denunciar e mobilizar uma resistência que fosse necessária se algum desatino mais grave, se alguma atitude mais violenta vitimasse nosso povo brasileiro."

Ele disse que iria terminar o dia com 'algum alívio' após ouvir as falas de Bolsonaro em Copacabana. "Não aconteceu aquilo que a gente mais temia, que fosse descambar para a violência, que inocentes fossem mortos ou inocentes fossem feridos por essa atitude absolutamente irresponsável que o chefe da Nação tem tomado ante a conivência de certos setores militares também." Ciro também voltou a atacar a polarização no país e disse estar "profundamente entristecido com o que estão fazendo no Brasil". "Bolsonaro é produto desse nós contra ele."

Pelas redes sociais, Ciro acusou Bolsonaro de usar o feriado da Independência como palanque eleitoral pela reeleição. "Bolsonaro transformou o 7 de Setembro dos 200 anos da Independência no mais desavergonhado comício eleitoral já feito neste país", escreveu Ciro nas redes sociais. "E houve outras transgressões políticas, institucionais e morais seriíssimas. Os brasileiros cobram uma ação da Justiça!", afirmou.

Ciro Gomes ainda destacou a esperança de que o país encontre um novo caminho. "Viva o 7 de Setembro! E que Deus nos abençoe para que nada nem ninguém seja capaz de roubar a nossa paz e a nossa liberdade – neste dia ou em qualquer momento da nossa história. Vamos em frente, com a mais profunda esperança de que encontraremos, juntos, um novo caminho", afirmou também.

"VERGONHOSO" A senadora Simone Tebet, candidata à Presidência da República pelo MDB, condenou a postura do presidente Bolsonaro nas comemorações da Independência. Nas redes sociais, ela destacou que o presidente mostra "todo o seu desprezo pelas mulheres e sua masculinidade tóxica e infantil". "Vergonhoso e patético! No Dia da Independência do Brasil, o presidente mostra todo o seu desprezo pelas mulheres e sua masculinidade tóxica e infantil. Como brasileira e mulher, me sinto envergonhada e desrespeitada", disse. Ela ainda disse que o país vira motivo de chacota pelas falas machistas do presidente.

"Além de pária internacional devido à falta de segurança e estabilidade política, agora o país também vira motivo de chacota pelas falas machistas do seu líder, que deveria dar exemplo. O Brasil não merece o governo que tem!", finalizou. A senadora se referiu à expressão "imbrochável" pronunciada por Bolsonaro. Após participar do desfile militar em comemoração ao bicentenário da Independência, o presidente fez discurso para apoiadores que estavam na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e repetiu o grito de "imbrochável" puxado pelos presentes. Ele ensaiou fazer comparação com outras primeiras-damas e deu um conselho para que homens procurem mulheres classificadas por ele de "princesas" e que os façam felizes. Em seguida, Bolsonaro e Michelle deram um beijo demorado.

Candidata ao Planalto pelo União Brasil, Soraya Thronicke, tambem criticou as falas de Bolsonaro durante comício após desfile do 7 de Setembro, em Brasília. "Divorciado do respeito à data, em pleno 7 de Setembro, o presidente insiste em propagar que é imbrochável – informação que, sinceramente, não interessa ao povo brasileiro", escreveu a senadora. "O que o Brasil precisa, mesmo, é de um presidente incorruptível", afirmou.

Felipe D'Avila, candidato do Novo ao Palácio do Planalto, afirmou que o bicentenário "é uma data emblemática e que pertence a todos nós". "Hoje, comemoramos 200 anos de independência. Esta é uma data emblemática e que pertence a todos nós. Falar de Independência, aliás, é falar de liberdade. E o que queremos para nosso país é que cada cidadão possa exercer sua Liberdade com responsabilidade", escreveu ele nas redes sociais.

A candidata Vera Lúcia (PSTU) também usou as redes sociais, mas não fez referência direta à celebração. "Bolsonaro e suas ameaças não passarão", afirmou em sua publicação. Sofia Manzano, candidato do PCB, afirmou que a "classe dominante" vem se apropriando de pautas identitárias ao "exaltar Leopoldina" – a primeira esposa do imperador D. Pedro I. Ela ainda destacou a posição da imperatriz como mulher e afirmou que o 7 de Setembro é dia de luta dos excluídos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA - CADE
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
GOVERNO FEDERAL

EDITAL 499, DE 02 DE SETEMBRO DE 2022

O Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Sr. ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA, diante do disposto no art. 70, §2º, da Lei nº 12.529/11, **NOTIFICA**, pelo presente **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**, o Representado **LUCIANO JOÃO DE OLIVEIRA**, que se encontra em local local ignorado, incerto, não sabido e/ou inacessível, acerca da instauração do **PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 08700.005020/2019-18 (Apartado de Acesso Restrito nº 08700.005021/2019-54)**, destinado a apurar supostas condutas passíveis de enquadramento nos artigos 20, I a IV, e 21, I, III, VIII e X, da Lei nº 8.884/94, bem como art. 36, incisos I a IV c/c seu § 3º, inciso I, alíneas "a", "b", "c" e "d" e inciso VIII da Lei nº 12.529/2011, na forma do artigo 69 e seguintes da Lei nº 12.529/2011, consubstanciadas em supostas condutas anticompetitivas consistentes em (i) fixação de preços, condições e vantagens em licitações e (ii) divisão de mercado, por meio da formação de consórcios, supressão de propostas, omissão de interposição de recursos (administrativos ou judiciais) à inabilitação e apresentação de propostas de cobertura. O Representado deverá, sob pena de revelia, apresentar Defesa no prazo legal de 30 (trinta) dias, que se iniciará depois de findo o prazo de validade do edital, de 20 (vinte) dias, sendo que este último prazo é contado a partir da publicação do Edital de Notificação do referido Representado em jornal de grande circulação nos Estados de Minas Gerais/MG e Rio de Janeiro/RJ. As demais intimações serão realizadas por publicação no DOU. Afixe-se e publique-se nos termos da Lei.

ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA
Superintendente- Geral

CARLA SOBREIRA UMINO, inscrita na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 826, torna público que no **dia 26/09/2022 às 12h00**, realizará o **LEILÃO PÚBLICO Nº 2022/ 209761V(7419) - BANCO DO BRASIL - CESUP PATRIMÔNIO - PR** – por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – **INTERNET** - para venda dos imóveis a seguir: **MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE (MG) – LOTE 01 -** IMOVEL URBANO: Apartamento 1402, Bloco 03, com área privativa de 69,52 m², e as vagas de garagem nº 139 e 140, do Residencial Way Residence, situado na Rua Francisco Augusto Rocha, 101, Bairro Planalto, Belo Horizonte, MG. Melhor descrito na matrícula 127345 do 05º Registro de Imóveis de Belo Horizonte MG. a. O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. OBS.: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 231.000,00 - **MONTE BELO (MG) – LOTE 02** - IMÓVEL URBANO: Um terreno com 800,00 m² de área, situado na Av. Getúlio Vargas, 202, esq. Com Rua Vereador Olavo Boneli, Centro, em Monte Belo MG. Melhor descrito na matrícula 7622 do Cartório de Registro de Imóveis de Monte Belo MG. a. As possíveis divergências entre a área do terreno registrada na matrícula, nos dados cadastrados na Prefeitura Municipal, e a verificada em loco, que exigem regularização oportuna, ficarão a cargo do comprador. OBS.: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 1.060.000,00 - Informações pelo telefone: (11) 2359-7351 / (11) 3461-3583, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

CAMPUS UBERABA

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2022

OBJETO: Aquisição de Materiais Químicos (Adubos e Defensivos Agrícolas) para atender demandas do IFTM Campus Uberaba.
LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO: www.comprasgovernamentais.gov.br, dia **19/09/2022** às **09:30h**, horário de Brasília. **MAIS INFORMAÇÕES:** Nos sites www.iftm.edu.br ou www. comprasgovernamentais.gov.br, pelo ou pelo e-mail compras.ura@iftm.edu.br.

CAIXA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
GOVERNO FEDERAL

VAREJO MINAS GERAIS

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM MINAS GERAIS

A Caixa Econômica Federal torna pública sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, localizado nos municípios de MUTUM e PADRE PARAÍSO, situados no Estado de Minas Gerais. Os imóveis devem possuir documentação regularizada junto aos órgãos públicos. Preferencialmente ter idade aparente de até 10 anos, possuir área aproximada de 220m² a 350m², com pé direito aproximado de 3,5m, em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Devem possuir sanitários e área de estacionamento, conforme exigências da Prefeitura local. Os interessados devem encaminhar carta de manifestação de interesse na possível locação e indicação do imóvel, contendo: 1) Endereço completo do imóvel, área construída em m² e dados para contato oferta do imóvel assinado; 2) Registro Geral de Imóveis (RGI) em nome do proponente; 3) Fotos do imóvel; 4) Planta baixa com área. Os documentos devem ser enviados para o e-mail CEOGI06@CAIXA.GOV.BR ou em qualquer Agência da CAIXA, destinado à CEOGI. Esclarecemos que a pesquisa de mercado ficará aberta ao recebimento das ofertas de imóveis até que se torne público o seu encerramento.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Avanços femininos longe da equidade

"Atrás de um grande homem, há sempre uma mulher." O velho adágio se tornou peça ultrapassada. Há 90 anos, quando conquistaram o direito de votar, as mulheres seguiram na busca por maior participação no cenário político, historicamente dominado pelo sexo oposto. Votam e podem ser votadas. No pleito de 2 de outubro próximo, somam 9.353 candidatas na corrida pela Presidência da República, governos estaduais e distrital, às cadeiras do Senado (uma por unidade da Federação), das câmaras dos Deputados e Distrital (DF) e das Assembleias Legislativas.

Em Brasília, 311 mulheres, em um total de 885 candidatos, pleiteiam cargos nas esferas distrital e federal. Entre elas, quatro dividem a preferência de 57,9% dos 2,2 milhões de eleitores, segundo pesquisa Correio/Opinião. São elas: a senadora Leila Barros, que concorre ao governo local; a deputada Celina Leão, que pretende trocar a Câmara Federal pelo cargo de vice do governador Ibaneis Rocha; e as ex-ministras Damares Alves e Flávia Arruda, do presidente Bolsonaro, que disputam a cadeira no Senado.

Em Minas Gerais, a realidade é bem parecida com a da capital da República. Embora até o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha realizado a campanha Mais Mulheres na Política, a fim de elevar a participação feminina, o resultado ficou aquém do esperado na maioria das unidades da Federação. No segundo maior colégio eleitoral, elas correspondem a 32% dos 2.555 candidatos aos diferentes cargos eletivos.

> Há uma desproporção na representatividade do segmento feminino nos poderes legislativos e executivos

Há, efetivamente, uma desproporção na representatividade do segmento feminino nos poderes legislativos e executivos. As mulheres são maioria do eleitorado brasileiro – 82,3 milhões, contra 74 milhões de homens. A lei das cotas impôs aos partidos que 30% dos candidatos (incluindo as negras) sejam delas. A regra determina que os recursos dos fundos partidários e eleitorais devem custear as campanhas desse segmento. Embora seja um avanço, não é suficiente para que haja equidade nos espaços de decisão sobre as iniciativas dos executivos e na formulação de políticas públicas para o país. A desejada paridade está longe de ser alcançada.

O mesmo desequilíbrio é reproduzido em todos os outros setores da sociedade, nos quais as mulheres ainda têm seus valores e capacidades depreciados pelos homens. A mudança dessa visão ultrapassada, misógina e mesquinha precisa acontecer concretamente. Não há sentido relegar o universo feminino a planos secundários ou terciários. Exemplos do exterior e de nações com tendência conservadora, como o Reino Unido, que elegeu a terceira primeira-ministra da sua história, bem podem inspirar os detentores dos poderes no Brasil. Que a futura composição do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais perceba que discriminação mais divide do que ajuda aos avanços que o país precisa para alcançar uma condição compatível com o século 21.

FRASES

Não estamos aqui por poder, muito menos por status. Estamos aqui para cumprir um chamado. O inimigo não vai vencer

■ **Michelle Bolsonaro**, primeira-dama do Brasil, ao discursar após o desfile de 7 de Setembro, em Brasília

Tenho falado com homens que estão solteiros: procurem uma mulher, uma princesa, se casem com ela, para serem mais felizes ainda

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, em discurso na comemoração do bicentenário da Independência do Brasil

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

BRASIL

Leitor fala sobre vulnerabilidade da democracia

Ivan Silva
Itabira – MG

"O Brasil nunca foi tranquilo. Houve seis golpes de Estado, 35 revoltas e guerrilhas, 13 presidentes não concluíram o mandato e o Congresso Nacional foi fechado seis vezes – 1891, 1930, 1937, 1945, 1955 e 1964. Portanto, essa falácia de democracia é da turma que quer que o corrupto condenado em três instâncias, Lula, volte a governar o Brasil para voltar as mordomias com o dinheiro dos nossos suados impostos. A democracia sempre esteve vulnerável no Brasil."

ELEIÇÕES

Leitora condena ações do governo Bolsonaro

Eliana França Leme
Campinas – SP

"De fato, não é fácil esquecer que houve corrupção no governo Lula. Mas muito mais difícil será esquecer o tamanho do mal que Bolsonaro tem causado ao Brasil, que vai desde o descaso com a pandemia e milhares de mortes que poderiam ter sido evitadas, com o desmonte da educação, ciência e cultura, com o estímulo criminoso de aquisição de armas e violência, a ineficiência governamental, tudo isso somado a uma corrupção sem controle pelos órgãos competentes como a PGR, parte da PF, Coaf, Receita Federal etc., com o tal sigilo por um século, orçamento secreto e por aí vai. Se o povo mais humilde tivesse acesso a esse tipo de informação, como acontecia durante a Operação Lava-Jato, duvido que esse homem ainda estaria no poder. Infelizmente, Ciro e Simone não têm chances de vencer e só irão facilitar que essa criatura tenha chances de continuar no poder. É desanimador. Mesmo com os erros cometidos, Lula é ainda muitíssimo mais capacitado para governar o país nesse contexto de degradação em que nos encontramos em todos os sentidos. Sem jamais ter sido petista, nunca estive tão segura disso. Que Deus me ouça e que Lula vença pelo bem do povo brasileiro, que precisa de cuidados e paz para seguir em frente de forma saudável e confiante."

● 7 DE SETEMBRO: APOIADORES DO PRESIDENTE BOLSONARO SE REÚNEM PARA ATO EM BRASÍLIA

"#foralulaladrão - Lula Nunca mais. Brasil não quer bandido comandando nossa pátria. #fechadocombolsonaro."
■ **tio_jack_alfer_**

"Apoiar esse cara não é brasileiro, não."
■ **2553moises**

"Mitoooo."
■ **g.martinscs**

"Usando o nosso dinheiro para fazer campanha!"
■ **2545nadia**

● 7 DE SETEMBRO: GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS EM BH

"Que tanto de gente, hein?"
■ **becamaulaz_**

"Esses aí não defendem a democracia. Se defendessem, não seriam a favor de ditadores como Maduro, Ortega, Boric e Fernandez."
■ **tio_jack_alfer_**

"Não enche nem um ônibus."
■ **vhittor**

"IMBROCHÁVEL, IMBROCHÁVEL, IMBROCHÁVEL", GRITA BOLSONARO NO 7 DE SETEMBRO

"Retrato de quem o elegeu. Precisa reafirmar bobagens, já que não tem nada sério a dizer."
■ **Marcos M. Trujilho**

"Que vergonha."
■ **Sandra Márcia Ceribelli Jardim**

"A baixaria, como sempre, tem de fazer parte desse picadeiro que é Brasília."
■ **Marília Braga**

"Quem não tem nada a dizer, nada diz, ainda que fale..."
■ **Rafael Toledo**

"Imagina a imprensa internacional divulgando isso."
■ **Gui Farias**

● BOLSONARO É RECEBIDO AOS GRITOS DE 'MITO" NO RIO

"Fora Bolsonaro!"
■ **Ednillson Salles**

"Por amor à minha pátria, minha família, e contra as forças das trevas que têm se levantado pra cair. Fechado com Bolsonaro 22."
■ **Eva Silva**

"Falta pouco."
■ **Angela Claudio**

"#ForaBolsonaroCorrupto."
■ **Veridiana Antonieta**

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Como contornar a precariedade do saneamento básico

Pedro Vieira
Diretor da Projesan Water & Co

Chega a ser redundante bater nesta tecla. Afinal, o saneamento básico é um grande problema no Brasil e há anos se discutem formas de levar água de qualidade e serviços de esgoto para toda a população. Não que isso não seja desafiador; afinal, estamos falando de um país com dimensões continentais e com mais de 210 milhões de habitantes. Contudo, é preciso investir ainda mais nas possibilidades de solução deste problema, uma vez que estamos falando de um setor que está intimamente ligado à saúde pública.

De acordo com dados da 14ª edição do Ranking do Saneamento, publicado pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a GO Associados, e divulgado no primeiro trimestre deste ano, quase 35 milhões de pessoas no Brasil vivem sem água tratada e cerca de 100 milhões não têm acesso à coleta de esgoto. Trata-se de uma grande parcela da população brasileira em situação de vulnerabilidade e exposta a doenças que poderiam ser evitadas, sem contar com o impacto no setor de saúde. Estima-se que a expansão dos serviços de saneamento básico poderiam reduzir em até R$ 1,45 bilhão os custos anuais com saúde.

Como uma das mais promissoras iniciativas para a resolução do problema há o Novo Marco Legal do Saneamento, sancionado na Lei 14.026 de 2020. Em vigor há pouco mais de dois anos, a iniciativa alavancou de forma exponencial os investimentos. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), cerca de R$ 72,2 bilhões foram aplicados no setor. É um progresso significativo, embora ainda tenhamos que percorrer um grande caminho visto o histórico de precariedade.

> Estima-se que a expansão dos serviços de saneamento básico poderiam reduzir em até R$ 1,45 bilhão os custos anuais com saúde

Por ora, somente 50% do volume de esgoto do país recebe tratamento, sendo que se olharmos para municípios da Região Norte e alguns da Nordeste, a precariedade é ainda maior. Quando tratamos desse assunto, é necessário olhar para o grande quadro. O saneamento básico no Brasil impacta no âmbito social e ambiental, além de ser importante para fomentar o setor econômico. O novo Marco do Saneamento ajudou a elevar os investimentos; com isso, a indústria pôde crescer e proporcionar, minimamente, qualidade no tratamento de água a mais cidadãos. A meta imposta pelo governo federal é que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e à coleta de esgoto até o ano de 2033.

Como podemos perceber, o prazo é curto, e para haver chances de que esse propósito de fato seja alcançado precisamos unir forças. A meu ver, entre as nossas alternativas estão as Parcerias Público-Privadas (PPPs), que unem as iniciativas públicas (estado e prefeituras) junto à indústria e empresas particulares. Como nicho de mercado, existe concorrência para atender às demandas, e para os órgãos públicos a concorrência é interessante, visto que pode ser o caminho mais eficiente para levar ao consumidor final o tratamento necessário pelo melhor custo/benefício. O novo marco legal também obriga abertura de novas licitações a prestadores de serviço públicos e privados, sendo que as empresas estatais e as privadas concorrem igualmente por licitações públicas nas mesmas condições.

Somente através de investimentos é que podemos contornar essa questão. Com o Novo Marco Legal do Saneamento, as possibilidades se ampliaram e mostraram que estamos no caminho certo. Empresas públicas, privadas e o governo devem unir forças para levar o que é de direito para os brasileiros, e atrelado a isso fomentar não só o crescimento, mas também o surgimento de novos negócios.

A eletrificação no Brasil

Luiz Ribeiro
General Manager Latin America da Fluke do Brasil

tualmente, existe um fato em comum ocorrendo no mundo inteiro. Trata-se do movimento de eletrificação e, consequentemente, do aumento na demanda de energia. Isto porque diversos países estão, cada vez mais, apostando na redução de emissão de poluentes, a fim de obter um cotidiano mais sustentável. Por isso, há uma tendência de diminuição dos combustíveis fósseis, grandes geradores de energia ainda nos dias de hoje e um dos principais responsáveis pelo efeito estufa no aquecimento global.

No Brasil, por exemplo, a meta atual de mitigação dos gases responsáveis pelo efeito estufa é bastante ambiciosa. Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), ocorrida em 2021, na Escócia, o país apresentou projeto de reduzir em 50% as emissões de gases nocivos (CO_2) para o efeito estufa até 2030, bem como a neutralidade de carbono até o ano de 2050.

No mesmo sentido, o Balanço Energético Nacional (BEN 2021) aponta avanço da eletrificação sustentável nas fontes de energia do Brasil. De acordo com o levantamento, as fontes não renováveis, e principais causadoras do efeito estufa, ainda predominam na matriz energética brasileira (52%). Porém, de 2011 a 2020, a energia proveniente de fontes renováveis, como hídrica, solar e eólica, obteve um crescimento, passando de 43% para 48%.

Apesar dos desafios, a eletrificação é um caminho sem volta e já ocorre com consistência no mercado brasileiro. Um dos principais exemplos é o setor automotivo, que muitos acreditavam ser algo distante para a eletrificação, mas atualmente é um dos segmentos que têm contribuído com o aumento da sustentabilidade no país.

Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), em 2020, as vendas de veículos elétricos cresceram 60%. Além disso, projeção realizada pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Elétricos (Anfavea) aponta que existe a possibilidade de, até 2035, 62% da frota de veículos no Brasil ser de automóveis elétricos, minimizando cada vez mais a emissão de CO_2 nas ruas.

Da mesma maneira, estudo encomendado pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) e executado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds) indica que já existe um movimento empresarial em relação à eletrificação de suas frotas comerciais. A pesquisa contou com 16 empresas brasileiras de grande porte que têm o compromisso de zerar suas emissões de CO_2 até 2030 e já contam com veículos elétricos em suas frotas.

No entanto, para que as iniciativas de eletrificação propostas pelas empresas entrevistadas possam ser colocadas em prática, existem alguns obstáculos a serem percorridos, como melhorar a infraestrutura de carregamento dos veículos, não só pontos de recarga, mas com qualidade e segurança ao usuário e à bateria do veículo. Também obter sistemas e tecnologias que otimizem a gestão dos dados, e, ainda, fomentar a rede de colaboração entre todos os setores envolvidos, desde a geração de energia, até as fabricantes de automóveis.

> Apesar dos desafios, a eletrificação é um caminho sem volta e já ocorre com consistência no mercado brasileiro

Com relação ao carregamento dos veículos, com o aumento da frota de automóveis elétricos, maior é a demanda por pontos de recarga dos mesmos no Brasil. Atualmente, grande parte desses pontos estão localizados nas casas dos proprietários dos veículos ou em espaços públicos, como estacionamentos de shoppings e supermercados. De acordo com as estatísticas ABVE, hoje em dia, o país conta com pelo menos 1.250 pontos de carregamento de veículos elétricos.

Dessa forma, para que tais pontos estejam bem amparados e com a manutenção adequada e em dia, é fundamental contar com tecnologias desenvolvidas especialmente para manter o seu pleno funcionamento. Esses equipamentos, cada vez mais tecnológicos, garantem maior segurança aos proprietários de veículos elétricos, uma vez que possibilitam a identificação e correção de determinados problemas na plataforma de carregamento com antecedência e uma manutenção com mais assertividade, qualidade e eficiência.

Independentemente dos desafios enfrentados, o Brasil está e se tornará cada vez mais eletrificado; portanto, a geração de energia será ainda maior. No entanto, com essa aceleração e eletrificação iminente, o país demanda mais planejamento, organização e infraestrutura.

Neste momento, é imprescindível que o mercado tenha acesso a ferramentas e tecnologias que possibilitem uma instalação e manutenção adequada e segura dos campos de geração de energia, bem como das plantas industriais, empresas e casas que investem em energia limpa, além dos pontos de carregamento de veículos elétricos. Dessa forma, o país estará ainda mais preparado para eliminar fontes de energia prejudiciais à atmosfera e investir em seu processo de eletrificação.

A evolução da educação bilíngue pós-pandemia

Rone Costa
Gerente de desenvolvimento e relacionamento do Systemic Bilingual

Em um mundo cada vez mais pluricultural e globalizado, a educação bilíngue tem conquistado importante espaço no cenário educacional. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC) divulgados em 2021, o Brasil conta, atualmente, com mais de 1,2 mil escolas bilíngues. Além disso, a Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi) aponta aumento entre 6% e 10% no número de escolas desse segmento nos últimos seis anos no país.

Diversos fatores foram responsáveis por esse crescimento, como a necessidade do uso de uma língua adicional no dia a dia, os avanços tecnológicos que nos colocam em contato com pessoas de diversos países; o mercado de trabalho cada vez mais competitivo; a preocupação das instituições de ensino em formar alunos preparados para o mercado e para a vida; a cobrança de pais, mais exigentes por uma educação em duas línguas e de qualidade; e, ainda, a concorrência entre as escolas que oferecem programas bilíngues.

No entanto, nos últimos dois anos, a pandemia de COVID-19 impactou fortemente diferentes setores, em especial a área educacional, e, consequentemente, a educação bilíngue. Com o distanciamento social, as instituições precisaram adaptar-se a uma nova realidade, em que a tecnologia ganhou um papel fundamental e indispensável, tanto para os alunos quanto para as escolas e docentes. A utilização de recursos tecnológicos possibilitou a realização das aulas remotas, tornando-as mais interativas e dinâmicas.

O fato é que o uso da tecnologia auxilia todo o ecossistema educacional e uma das maneiras mais efetivas para promover o engajamento e a aquisição da língua com naturalidade é a utilização de recursos multimídia, que possibilitam um fácil acesso à linguagem autêntica do nativo da língua, variedade de gêneros, estilos e situações diversas, tornando o processo mais fluido para os alunos. Nesse contexto, as escolas tradicionais tiveram que investir em plataformas para transmissão das aulas, bem como em equipamentos para o ensino no modelo híbrido, enquanto os programas bilíngues precisaram aprimorar suas plataformas digitais ou desenvolvê-las para quem ainda não as utilizava.

Com este rápido desenvolvimento tecnológico, surgiram incontáveis soluções para auxiliar o ensino on-line, mas nem todos sabiam utilizá-las da melhor forma, inclusive o corpo docente. Nesse sentido, a formação dos educadores tornou-se prioritária, a fim de aprimorar o uso e a familiaridade com as ferramentas digitais, transformando a maneira como os docentes ministrassem suas aulas.

Outro fator que influencia diretamente a educação bilíngue é a interação entre os alunos, bem como entre aluno-professor. Esse é um processo feito de vivências, de práticas, de exposição à língua e de encorajamento para o uso do idioma. Dessa forma, o professor precisou capacitar-se para trazer o dinamismo necessário para a tela do computador, já que não tinha mais o contato presencial com os alunos, e com a tarefa adicional de motivá-los.

Embora o Brasil tenha avançado e conquistado importante espaço no desenvolvimento de soluções bilíngues, é preciso ampliar os olhares e investir em algo ainda maior: a formação de bilíngues.

É importante ressaltar que, mais do que ensinar um idioma adicional aos alunos, a educação bilíngue consiste em educar em duas línguas, com dois idiomas de instrução transitando na base curricular, desenvolvendo, assim, um sujeito integral – independentemente da língua de instrução –, com habilidades e competências e trabalhando as funções executivas e cognitivas.

Assim, a educação bilíngue, mais do que nunca, torna-se intrínseca às principais necessidades demandadas para o desenvolvimento profissional e pessoal. Seguindo essa tendência, as escolas têm se mostrado mais preparadas tecnologicamente e os professores cada vez mais aptos digitalmente. E esse é o caminho.

Ao passo que a língua é vista como um meio de instrução dentro de uma educação global e significativa para o aluno, mais do que ensinar um idioma adicional é preciso dedicar-se à formação de bilíngues, com metodologias que desenvolvam integralmente o aprendizado do aluno para que ele não aprenda apenas "outra língua", mas que absorva e compreenda tudo também "em outra língua".

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

BARRO PRETO

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

BARRO PRETO
(em frte foro)
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santa Lúcia

SANTA LÚCIA
Apto 235m2 ,4qtos 4 suites varanda 4vgs elev. PxHosp. São Francisco j26 RB1597
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

COBERTURA 3QTOS
Área lazer compl., 3 vgs, port. eletrônico. Vista def. Serra do Curral.
Tel/Zap 31-99188-4531

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

GRANDE BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Nova

3 QUARTOS 31-3492-1000
Aluga-se APTO 03 QTOS mais dependência. Vlr. R$1.200,00

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas,lavabo,ste,closet,escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270/ 540m2 c/sobr. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
LOJA - R. Aimorés,612,ótima p/bancos, comércio, escritórios. 420m2 (300m2 nível rua, 120m2 sobrel), 4bhs,2 copas,ar cond.central, ADEMIR MOREIRA IMOVEIS PJ 1433 www.admoreira.com.br

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

3

ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento
@viacaonovoretiro .com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

CUIDADORAS DE IDOSOS
Para Plantões de 8, 12 e 24 hs, Tr.Dr. Fabio 31.9.9474-5983 ou Hellen 9.9371-5463

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

- **a. Declarações e Avisos**
- **b. Editais**
- **c. Leilões**
- **d. Perdidos e Achados**
- **e. Proclamas de Casamento**

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br

Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

uai CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Em linhas gerais, os adeptos do fenômeno estabelecem limites bem definidos entre carreira e vida pessoal e fazem apenas o que foi estabelecido no contrato de trabalho – nem mais, nem menos"

POR QUE O "QUIET QUITTING" É A NOVA REVOLUÇÃO DOS ESCRITÓRIOS

O movimento "quiet quitting" (algo como demissão silenciosa, em português) está se tornando a nova revolução dos escritórios. Em linhas gerais, os adeptos do fenômeno estabelecem limites bem definidos entre carreira e vida pessoal e fazem apenas o que foi estabelecido no contrato de trabalho – nem mais, nem menos. Parece coisa passageira? Que nada. Nos Estados Unidos, pesquisa feita pelo Instituto Gallup com 15 mil trabalhadores descobriu que cerca de 50% deles aderiram à tendência. No Brasil, o "quiet quitting" começa a ser debatido pelas empresas. "No pós-pandemia, as pessoas passaram a dar mais valor para o bem-estar e as jornadas extenuantes de trabalho se tornaram indefensáveis", afirma o consultor Eduardo Tancinsky. Ele lembra, contudo, que peitar patrões é mais fácil nos países desenvolvidos, onde sobram empregos. No Brasil, a disputa por vagas é mais acirrada e a estratégia pode ser perigosa.

RAPIDINHAS

A Mercedes-Benz do Brasil vai cortar 3,6 mil postos de trabalho na fábrica de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. O número equivale a 35% dos 10,4 mil funcionários da planta. Além disso, a montadora alemã não renovará 1,4 mil contratos temporários. Segundo a empresa, o ajuste se deve à queda do mercado de veículos comerciais.

Alguém ainda duvida dos impactos perversos das mudanças climáticas? Basta dar uma espiada na Europa para compreender a gravidade do problema. De acordo com o Observatório do Clima, uma área equivalente a 21% do continente está em situação de alerta, enquanto o estado de atenção chegou a 43% do território. Trata-se da pior seca em 500 anos.

As vendas de carros usados cresceram em agosto. Segundo levantamento realizado pela Fenabrave, associação que reúne as concessionárias, 968 mil unidades trocaram de dono no mês, o que corresponde a aumento de 11% em relação a julho. Na comparação com agosto de 2021, contudo, os negócios recuaram cerca de 10%.

A demanda por voos domésticos no Brasil atingiu em julho os níveis pré-pandemia, conforme relatório divulgado pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês). De acordo com o estudo, o indicador superou em 0,9% os patamares de 2019, quando a crise de COVID-19 começou.

ERIC PIERMONT/AFP – 10/12/13

"Quem segue a multidão nunca estará à frente dela"

■ **Travis Kalanick**, fundador da Uber

PATRICK T. FALLON/AFP – 19/1/22

TECNOLOGIA 5G ACELERA EXPANSÃO PELO PAÍS

O 5G avança no Brasil. Nesta semana, mais três capitais – Fortaleza, Natal e Recife – passaram a ter o sinal ativado. Em menos de dois meses de funcionamento, a tecnologia chegou a 15 capitais brasileiras e até o final de setembro as principais cidades do país deverão contar com o serviço. Após esse período, o 5G (**foto**) será levado de forma gradual para municípios menores, mas o processo deverá durar um bom tempo: ao menos cinco anos, segundo estimativas feitas pela Anatel.

LEGALIZAÇÃO DA CÂNABIS TRARIA PREJUÍZOS PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Boa parte da indústria farmacêutica tradicional é contra a liberação de produtos à base de cânabis. É fácil entender o motivo. Estudo da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, calculou que o setor farmacêutico perderia até US$ 3 bilhões por ano com a legalização definitiva. Para chegar ao resultado, os pesquisadores analisaram a forma como o mercado de ações de empresas farmacêuticas de capital aberto respondeu às leis que legalizaram a cânabis medicinal nos últimos 25 anos.

EXPORTAÇÕES DE FRANGO E CARNE BOVINA QUEBRAM RECORDES

O agronegócio nunca decepciona. Em agosto, o Brasil exportou 437,8 mil toneladas de carne de frango (in natura e processada), volume 15,3% maior que o negociado em agosto de 2021, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A receita dos embarques aumentou 36,1%, para US$ 922,1 milhões. Não foi um caso único. No mesmo período, as exportações brasileiras de carne bovina somaram 230,2 mil toneladas, novo recorde para o mês e um acréscimo de 8,6% sobre um ano atrás.

BRITTANY HOSEA-SMALL/AFP

R$ 9.499

é o preço mínimo do novo iPhone 14 Pro. A Apple diz que é o seu modelo mais tecnológico

■ TRÂNSITO

"Você acha que tá falando com quem?", diz motorista com sinais de embriaguez, flagrado sorrindo depois de colisão

Motorista ri após bater carro em BH

CLARA MARIZ, BEL FERRAZ E SÍLVIA PIRES

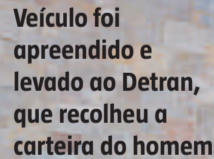
Mais um caso de motorista com sinais de embriaguez que se envolve em batida de carro repercutiu nas redes sociais. Ontem, um homem foi flagrado dando risada logo após se envolver em um acidente no Centro de Belo Horizonte. Um vídeo que circula na internet mostra o homem ironizando a situação, ainda dentro do veículo com os airbags acionados.

Nas imagens, o motorista dá risada e questiona: "Você acha que tá falando com quem?". Ele segue dando gargalhadas e repete diversas vezes: "É nóis, é nóis". O motorista chegou até mesmo a cantar dentro do carro. Após pagamento de fiança no valor R$ 1.200, ele foi liberado.

O caso engrossa as estatísticas de acidentes envolvendo esses condutores em Minas Gerais e Belo Horizonte este ano. De janeiro a julho, foram 2.832 ocorrências no estado, e 319 na capital. Do total, 1.354 registraram vítimas com ferimentos ou mortes, em Minas, e 115, em BH. Os dados são da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Na ocorrência de ontem, o homem voltava de uma festa na Savassi, Região Centro-Sul da capital, quando bateu o carro na porta de um pet shop, na Rua dos Guajajaras. O portão da loja foi danificado, e a parte da frente do veículo, também. À polícia, o homem admitiu ter bebido três cervejas e três doses de pinga antes de dirigir. O teste do bafômetro confirmou a ingestão de álcool pelo condutor.

PCMG/DIVULGAÇÃO – 14/7/21

Veículo foi apreendido e levado ao Detran, que recolheu a carteira do homem

VÍTIMAS Há uma semana, um bebê de um mês morreu após o carro em que ele estava com a família ser atingido por outra na MG-424, altura do Km 22, em Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Anthony Fonseca e a família voltavam de uma consulta médica quando um motorista de 33 anos, com sinais de embriaguez, atravessou a pista e bateu de frente com o veículo em que estava. Apesar de dizer para a Polícia Militar que perdeu o controle da direção, populares afirmam que o homem estava embriagado e que logo após a colisão tentou fugir do local.

Para o consultor em transporte e trânsito Silvestre de Andrade Puty Filho, fatores sociais e pessoais justificam que uma pessoa beba e pegue a direção de veículos. Entre eles estão a sensação de impunidade e o sentimento, em alguns motoristas, de que mesmo após o consumo de substâncias entorpecentes estão aptos a dirigir. "Existem aquelas pessoas que acham que a bebida alcoólica não afeta suas capacidades psicomotoras, o que não é verdade, e por isso não veem problema em cometer a infração. Mas também existem aquelas que burlam a lei mesmo sabendo que estão mal, mas o ato acaba gerando uma sensação de desafio", afirma o especialista.

Nem a multa de quase R$ 3 mil e a chance de ir para a cadeia inibem motoristas embriagados de pegar a direção e provocar tragédias. Conforme o tenente André Muniz, do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (PMR-MG), em todo o estado, é possível notar um desrespeito dos motoristas em relação às legislações de trânsito em geral. Muniz afirma que a direção sob uso de entorpecentes é considerada infração gravíssima, passível do pagamento de multa de R$ 2.934, além da perda de sete pontos na habilitação, e prisão em flagrante, dependendo do grau de detecção de álcool no organismo.

INTOXICAÇÃO DE CÃES

Proibida a venda de matéria-prima

O Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) determinou a suspensão imediata do uso em linhas de produção de dois lotes da matéria-prima propilenoglicol da empresa Tecno Clean Industrial Ltda. Segundo nota divulgada no fim da manhã de ontem, investigações do ministério detectaram que dois lotes do propileno glycol USP (AD5053C22 e AD4055C21) foram adquiridos e utilizados pela Bassar Indústria e Comércio Ltda, fabricante dos petiscos que, segundo apuração policial, podem ter causado intoxicação e morte de animais.

Tutores de nove estados e do Distrito Federal relataram à Polícia Civil de Minas Gerais mortes de cachorros após o consumo de petiscos da Bassar. A investigação contra a empresa levou à interdição de uma fábrica localizada em Guarulhos (SP), e ao recolhimento de todos os lotes de produtos pelo Ministério da Agricultura. Os produtos identificados com suspeita de contaminação são o Every Day sabor fígado (Lote 3.554) e o Dental Care (Lote 3.467), de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A Bassar divulgou que, "por precaução", também iniciou a retirada do Lote 3.775 da marca Bone Everyday assim que soube das denúncias.

De acordo com o ministério, as empresas fabricantes de produtos para alimentação animal registradas na pasta também devem identificar os produtos fabricados com o uso dessas matérias-primas e, caso encontrem, devem fazer o recolhimento no comércio atacadista e varejista. "Os procedimentos deverão ser comunicados ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal de cada jurisdição, para controle e ações complementares do Mapa", diz o comunicado da pasta. "O Mapa encaminhou ofício às associações Abinpet, Sindirações, Abiam e Abra para que reúnam esforços na divulgação dos dados junto aos seus associados", completa o texto.

A reportagem tentou contato com a empresa Tecno Clean, mas não recebeu retorno até a publicação desta reportagem. Por telefone, um atendente da fábrica em Contagem (MG) afirmou que não havia ninguém para se posicionar, por causa do feriado de 7 de Setembro. Também não houve resposta por e-mail.

A Bassar tem afirmado que não teve acesso ao laudo produzido pela polícia, mas que colabora com as autoridades desde o início dos relatos, na semana passada. A fabricante diz que interrompeu a produção "até que sejam totalmente esclarecidas as suspeitas de contaminação", e que contratou uma perícia para fazer uma "inspeção detalhada de todos os processos de produção e maquinários em sua fábrica".

Em Minas, a polícia confirmou a morte de oito cachorros que teriam ingerido alimentos da Bassar. Um grupo de WhatsApp com tutores de 30 cães mortos ou que precisaram ser internados tem discutido sobre ações na Justiça. Os animais com suspeita de intoxicação sofreram convulsões, vômito, às vezes com sangue, diarreia e prostração. Exame realizado pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em um dos cães apontou falência nos rins como causa da morte e sugeriu, de forma não conclusiva, a presença de etilenoglicol no organismo do animal.

O setor de perícia da Polícia Civil identificou em um produto da empresa a substância monoetilenoglicol, utilizada para refrigeração. O produto é da mesma família do dietilenoglicol, apontado como causa da morte de 10 consumidores da cerveja Belorizontina, da marca mineira Backer, entre 2019 e 2020.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

AS BATALHAS QUE O GRITO DE DOM PEDRO I NÃO ENCERROU

Após a declaração de 7 de setembro de 1822, o país ainda enfrentaria sequência de revoltas que questionavam a separação do Brasil de Portugal. Um dos principais confrontos ocorreu em Minas

GUSTAVO WERNECK

Com o bicentenário comemorado ontem, a Independência do Brasil não se fez da noite para o dia, e a consolidação – a pacificação do Brasil como unidade –, demorou muitos anos ainda após a proclamação de 7 de setembro de 1822. Na sequência, nas chamadas Guerras da Independência, houve sérios conflitos entre as forças que apoiavam Dom Pedro I (1798-1834) e as tropas locais ainda fiéis ao governo português, o principal deles ocorrido na Bahia, entre 1822 e 1823.

Somente em 1825, com o Tratado de Paz e Aliança, foi oficializado o reconhecimento lusitano da emancipação brasileira, mas, "nos 67 anos do período imperial (da Independência à Proclamação da República, em 1889), houve diversos conflitos armados internos no Brasil, políticos e sociais, eclodidos em várias das 19 províncias existentes", destaca o desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, pesquisador da história da Justiça brasileira e integrante do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG).

Entre os conflitos históricos estão a Confederação do Equador (1824, no Nordeste), a Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha (1835-1845, no Sul), a Cabanagem (1840, no Norte), a Balaiada (1838-1841, no Nordeste) e a Insurreição Praieira (1848-1850, em Pernambuco. **(Veja quadro.)** "Eram tensões locais e regionais que, em alguns casos, ensejaram até mesmo perigo de ruptura da unidade nacional. Mas todos são de importância na construção da memória nacional", ressalta Caldeira Brant.

Já em Minas, ocorreram dois importantes conflitos políticos armados: a Sedição de Ouro Preto de 1833 ou Sedição Militar de 1833 (Revolta do Ano da Fumaça), que durou 64 dias e envolveu vários municípios da província mineira, e a Revolução Liberal de 1842, envolvendo também São Paulo.

A BATALHA DE SANTA LUZIA

Para lembrar a Revolução Liberal, a cada 20 de agosto ocorre em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, uma cerimônia cívico-militar para reverenciar a memória dos que morreram na batalha final travada entre as tropas legalistas, comandadas pelo então Barão de Caxias (1803-1880), e as tropas revolucionárias, comandadas por Teófilo Otoni (1807-1869). No local chamado Muro de Pedras/Recanto dos Bravos há um monumento inaugurado no centenário do confronto (20 de agosto de 1942) para marcar o episódio.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Em Santa Luzia, na Região Metropolitana de BH, monumento no local conhecido como Muro de Pedras faz referência à batalha final da Revolução Liberal, sufocada por Caxias

Para compreender esse movimento, é necessário esclarecer que o Brasil era uma monarquia constitucional, na qual predominava o bipartidarismo entre os partidos Conservador e Liberal, explica Caldeira Brant. "Ambos tinham a mesma ideologia e eram representados pela elite dominante urbana e rural. Pouco se diferenciavam quanto aos métodos e processos de exercitar a política", completa.

Na prática, a Revolução Liberal foi um movimento político armado, promovido pelo Partido Liberal e deflagrado nas duas mais importantes províncias do império: São Paulo e Minas Gerais. "Ele tinha como finalidade formar um corpo armado sólido e organizado para pressionar o governo imperial, o qual era composto e dirigido por membros do Partido Conservador e que estavam sendo acusados de violar leis e os princípios da Constituição de 1824, inclusive dissolvendo as assembleias legislativas das províncias."

Em São Paulo, a revolução durou 30 dias, sendo sufocada rapidamente pelas tropas legalistas. "Já em Minas Gerais, durou 73 dias, pois foi caracterizada pela capilaridade e o grande envolvimento das elites de todos os quadrantes da província. Dos 42 termos (municípios) mineiros, 15 se declararam revolucionários. O movimento foi sufocado em 20 de agosto de 1842 em Santa Luzia, com a batalha final travada entre as tropas legalistas, comandadas pelo Barão de Caxias, e as tropas revolucionárias, comandadas por Teófilo Otoni."

Vitorioso em Santa Luzia, Caxias consolida sua fama, e segundo descrição do Exército Brasileiro, entra aclamadíssimo em Ouro Preto, em 10 de setembro, "tendo antes, em 29 de agosto, sido promovido a marechal de campo graduado (atualmente general de divisão), aos 39 anos de idade", segundo descrição do Exército.

Dois meses depois, assumia o Comando das Armas no Rio Grande do Sul, durante a Guerra dos Farrapos, com a missão de pacificar a província, o que aconteceria em 1º de março de 1845. Com uma sequência de campanhas bem-sucedidas que atingiriam o ponto alto na Guerra do Paraguai, receberia vários títulos de nobreza, sendo nomeado duque e chegando a ministro da Guerra, com papel decisivo em outros momentos da história do país. Hoje, o chamado Pacificador é patrono do Exército Brasileiro.

JUAREZ RODRIGUES/TJMG/DIVULGAÇÃO

"Nos 67 anos do período imperial, houve diversos conflitos armados internos no Brasil, políticos e sociais, eclodidos em várias das 19 províncias existentes"

DESEMBARGADOR MARCOS HENRIQUE CALDEIRA BRANT, integrante do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS/REPRODUÇÃO

Reprodução do óleo sobre tela "Combate no Córrego das Calçadas", de Célio Nunes, retratando enfrentamento durante a Revolução Liberal, quadro pertencente à Casa de Cultura de Santa Luzia

DA INDEPENDÊNCIA À REPÚBLICA

» Os conflitos ocorridos no Brasil entre 1822 e 1889

1822/23: Guerra da Independência da Bahia ou Independência do Brasil na Bahia

1824: Confederação do Equador (Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí)

1831/32: Levantes de "exaltados" ou restauradores radicais (Rio de Janeiro, Ceará e Minas Gerais)

1831/32: Novembrada, Abrilada (Pernambuco)

1832: Setembrada (Maranhão)

1832/33: Revolta dos Guanais ou Federalistas Baianos (Bahia)

1832/35: Cabanada (Pernambuco e Alagoas)

1834/40: Cabanagem (Pará e Amazonas)

1835/45: Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha (Rio Grande do Sul e Santa Catarina)

1837/38: Sabinada (Bahia)

1838/41: Balaiada (Maranhão, Ceará e Piauí)

1848/50: Insurreição Praieira (Pernambuco)

1874/75: Arruaças do Quebra-Quilo (Alagoas, Pernambuco e Paraíba)

» **Em território mineiro, ocorreram dois importantes conflitos políticos armados:**

1) Sedição de Ouro Preto ou Sedição Militar de 1833 (Revolta do Ano da Fumaça) – De caráter restaurador da colônia e da antiga ordem política social, durou 64 dias e envolveu vários termos (municípios) da província mineira

2) Revolução Liberal de 1842 – Caracterizou-se por ser um movimento político armado, promovido pelo Partido Liberal e deflagrado nas duas mais importantes províncias do império: São Paulo e Minas Gerais. Tinha como finalidade formar um corpo armado sólido e organizado, a fim de pressionar o governo imperial

Da Inconfidência à Independência

● A edição de hoje encerra a série sobre os 200 anos do Grito do Ipiranga, publicada pelo EM desde domingo. Em cinco dias, as reportagens, apoiadas em documentos e depoimentos, demonstraram desde a influência da chamada Conjuração Mineira na emancipação do país à participação de mineiros no movimento que culminou com a proclamação de Dom Pedro I, passando pelo resgate da memória de Tiradentes e pelos marcos do 7 de Setembro pelo estado.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Torcedor-pijama precisa acreditar que sua presença pode fazer diferença cada vez mais"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América sobe como um foguete e mira sua melhor colocação na história

Eu tenho deixado claro ultimamente e os números só me ajudam a comprovar: o América não é mais uma promessa, é realidade. Conseguimos uma recuperação digna de time gigante no Brasileirão – e o que nos aguarda é bom. No ano passado, quando ficamos em 8º, o objetivo foi alcançado apenas na última rodada, com muito sufoco. Mais uma vez, é o segundo turno que nos faz entrar nos eixos.

Agora, faltando 13 rodadas para o fim, o Coelho dispara sem olhar para trás, como um foguete completamente sem freio. Em agosto, o time começou uma arrancada que, até agora, parece não ter fim (que siga assim!).

Muito no futebol se trata de confiança. E o América de hoje consegue criar em torno de si uma aura que não tinha antes. O clube funciona, o time acompanha. Os jogadores entram e campo e não existe mais aquela máxima de "vamos sofrer até o fim".

E este novo comportamento está repercutindo diretamente em robustos resultados que nos colocam mais uma vez com grandes chances de conseguir participar novamente do maior torneio das Américas.

O que me deixa um pouco decepcionado é o comparecimento da torcida, que ainda é desproporcional se levarmos em conta o momento único que vivemos na nossa história.

Tudo bem que o torcedor raiz do América acostumou com ingressos baratinhos e jogos não intimidadores da Série B ou do Mineiro. E o engraçado é que, muitas vezes, esse mesmo torcedor comparecia nos piores momentos, mas não comparece agora.

Entendo que a torcida não é grande e que há um forte apelo para ver o jogo do conforto de casa – ainda mais atualmente, com o serviço pré-pago de televisão. Há também de se reconhecer que muitas vezes os horários são péssimos, com jogos que ocorrem muito tarde no sábado à noite ou, incrivelmente, muito cedo em dias de semana, o que dificulta a chegada ao estádio de torcedores que moram mais longe e precisam enfrentar o caos do trânsito de BH.

Compreendo também que, em alguns casos, ingressos a R$ 60, se considerarmos uma família de quatro pessoas, podem pesar bastante no final do mês. Mas temos planos para o torcedor ser sócio Onda Verde e as condições são ótimas. A torcida do América precisa ser contagiada pela fase do clube e pela qualidade dos jogadores atuais. Quanto tempo esperamos por este momento?

A cereja do bolo que falta é começarmos a encher o estádio ou, no mínimo, a crescer a cada jogo nosso público. Neste caso, a diretoria está fazendo sua parte, mas você, torcedor, precisa fazer a sua. Vamos, Coelho!

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

Um dos destaques, Pedrinho tem oito gols pelo Coelho

SÉRIE A

Pedrinho perto de deixar o América

Samuel Resende e Thiago Madureira

O atacante Pedrinho recebeu proposta do Lokomotiv Moscou, da Rússia, e está perto de deixar o América. O jogador, de 22 anos, faz temporada de destaque no Coelho, mas não pertence ao clube. Ele está emprestado pelo Red Bull Bragantino até dezembro deste ano.

Em contato com a reportagem, o empresário Fernando Garcia confirmou a oferta do clube russo, mas preferiu não passar mais detalhes. Ele se limitou a dizer que Bragantino, América e Lokomotiv estão conversando. Dirigentes do Bragantino e América foram contactados pela reportagem, mas não houve retorno.

A informação do interesse do Lokomotiv em Pedrinho foi divulgada em primeira mão pelo jornalista Fábio Aleixo, que vive em Moscou.

Pedrinho tem oito gols marcados em 34 jogos pelo América, sendo o artilheiro da equipe em 2022. Além das bolas nas redes, contribuiu com três assistências e boas jogadas a partir dos dribles, sua principal característica.

O atacante foi revelado pelo Audax-SP e emprestado ao Oeste-SP antes de ser contratado em definitivo pelo Athletico-PR, em 2019. No Furacão, foram seis gols em 27 jogos até o retorno ao Oeste, em 2020.

No ano seguinte, foi contratado em definitivo pelo Bragantino e marcou apenas um gol, em 28 partidas. No Massa Bruta, Pedrinho tinha grande concorrência.

Atualmente, o time paulista, que ontem empatou com o Atlético, tem sete opções para as pontas: Artur, Carlos Eduardo, Kawê, Sorriso, Bruninho, Eric Ramires e Helinho.

SÉRIE B

Para retomar o caminho das vitórias

Depois de dois empates consecutivos, Cruzeiro busca os três pontos com os objetivos de subir na tabela e se aproximar ainda mais da classificação matemática para a elite

Tiago Mattar

O Cruzeiro tem hoje mais uma oportunidade para voltar ao caminho das vitórias na Série B do Campeonato Brasileiro. O time recebe o Operário, de Ponta Grossa-PR, às 21h30, no Mineirão, pela 29ª rodada. O último triunfo da Raposa foi diante do Náutico, em 26 de agosto, no Independência. Naquela oportunidade, goleou por 4 a 0. Desde então, empatou com Sampaio Corrêa, no Castelão, e Criciúma, no Mineirão, ambos por 1 a 1.

Outro objetivo da equipe celeste é deixar a condição de 'virtual' classificado à próxima edição da Série A para garantir o acesso matemático. O time comandado pelo técnico Paulo Pezzolano soma 59 pontos, nove a mais em relação ao vice-líder Bahia, e 18 na frente do Londrina, quinto colocado e primeiro clube fora do G-4.

Nas arquibancadas, o Cruzeiro voltará a ser empurrado por seu torcedor. Até a última parcial divulgada pelo clube, ontem à tarde, mais de 45 mil ingressos haviam sido comercializados antecipadamente. A expectativa é de que o público volte a ultrapassar 50 mil pessoas no Gigante da Pampulha.

Em campo, Pezzolano precisará superar desafios. Titular em 26 dos 28 jogos do Cruzeiro na Série B, Neto Moura recebeu o terceiro cartão amarelo e irá cumprir suspensão. Rafa Silva, que entra constantemente durante os compromissos, também ficará fora por ter sido expulso diante do Criciúma. Para a vaga de Neto, Pezzolano tem uma série de opções. As duas mais prováveis são o retorno de Willian Oliveira ou a escalação de Pablo Siles. Assim, Filipe Machado seria deslocado para cumprir função em posição um pouco mais avançada no campo.

Se o uruguaio optar por um jogador com características mais parecidas com as de Neto Moura, Pedro Castro será o escolhido. Fernando Canesin também poderia ser uma alternativa, mas o jogador não foi relacionado para a partida.

Outras novidades poderão surgir no setor ofensivo. O trio formado por Daniel Jr., Luvannor e Edu poderá ser desfeito. Jajá e Bruno Rodrigues estão bem cotados com o técnico Paulo Pezzolano.

"A expectativa é muito boa, com casa cheia mais uma vez. Já sobre a questão da titularidade, o professor Paulo deixa tudo em aberto. Estarei à disposição sempre que precisar. Não só eu, mas como todos. Aqui não tem titular nem reserva, todos estão trabalhando para desempenhar o melhor no treino", garantiu Bruno Rodrigues.

PARA DEIXAR O Z-4 Embalado pela vitória por 1 a 0 sobre o Londrina, na última rodada, o Operário buscará mais um triunfo com o objetivo de deixar a zona de rebaixamento da Série B. Hoje, o Fantasma é o 18º colocado, com 30 pontos. Com praticamente todas as peças à disposição, o técnico Matheus Costa deverá repetir a escalação do último jogo. No banco de reservas, porém, os paranaenses terão um desfalque. O atacante Felipe Garcia, expulso na partida diante do Londrina, cumprirá suspensão automática.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Bruno Rodrigues está bem cotado com Paulo Pezzolano e deve ser titular. Atacante está empolgado com a possibilidade de jogar novamente com casa cheia

CRUZEIRO X OPERÁRIO-PR

CRUZEIRO	OPERÁRIO-PR
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Wesley Gasolina (Geovane), Willian Oliveira (Pablo Siles), Filipe Machado e Matheus Bidu; Jajá (Luvannor ou Daniel Jr.), Bruno Rodrigues e Edu	Vanderlei; Arnaldo, Dirceu, Reniê e Fabiano; Rafael Chorão, Fernando Neto e Javier Reina; Paulo Victor, Giovanni Pavani e Jr Brandão
Técnico: *Paulo Pezzolano*	**Técnico:** *Matheus Costa*

29ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Douglas Marques das Flores (SP)
ASSISTENTES: Anderson José de Moraes Coelho e Amanda Pinto Matias (SP)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)

LIGA DOS CAMPEÕES

Barcelona estreia com goleada

PAU BARRENA / AFP

Lewandowski marca três dos cinco gols do time espanhol

O Barcelona goleou o Viktoria Plzen por 5 a 1, ontem, com direito a hat-trick do atacante polonês Robert Lewandowski, na estreia das equipes na Liga dos Campeões. Jogando no Camp Nou, o time catalão foi às redes com Franck Kessié e Ferran Torres, fora os três gols de Lewandowski. Jan Sykora descontou para a equipe tcheca. "É um presente ele (Lewandowski) estar aqui conosco. Vai nos dar muito, pois, com apenas alguns jogos, já marcou muitos gols", disse o capitão do Barça, Sergi Roberto.

"Gostei da intensidade, tanto no ataque como na defesa. Não perder bolas bobas. Criamos muitas oportunidades, marcamos muitos gols. Fico com a intensidade", elogiou o técnico do time catalão, Xavi Hernández. Com o resultado, o Barcelona assume a liderança do Grupo C da Champions no saldo de gols, já que no outro jogo da chave o Bayern de Munique venceu a Inter de Milão por 2 a 0, na Itália.

O time bávaro abriu o placar aos 25min do primeiro tempo, com Leroy Sané, que recebeu lançamento na área de Matthijs de Ligt e driblou o goleiro André Onana antes de marcar.

Na segunda etapa, a Inter voltou melhor em busca do empate, mas acabou sofrendo o segundo gol em uma infelicidade do capitão Danilo D'Ambrosio, que mandou a bola para as próprias redes ao tentar cortar um passe de Sané.

"Estou satisfeito com a equipe. Jogamos de maneira intensa durante os 90 minutos", declarou depois da vitória o técnico do Bayern, Julian Nagelsmann.

Na semana que vem, Bayern e Barça se enfrentam na Allianz Arena, enquanto a Inter visita o Viktoria Plzen, pela segunda rodada.

GOLEADA SURPREENDENTE O Napoli amassou o Liverpool, finalista da última edição da Liga dos Campeões, ontem, ao fazer 4 a 1 na primeira rodada do Grupo A da Liga dos Campeões. O polonês Piotr Zielinski (de pênalti), o camaronês Andre Zambo Anguissa e o argentino Giovanni Simeone levaram os Reds a nocaute no primeiro tempo.

Depois do intervalo, o Liverpool descontou com o colombiano Luis Díaz, aos 2min. Zielinski fez mais um e fechou a goleada do Napoli. O resultado poderia até ter sido mais elástico, especialmente pelo pênalti perdido pelo nigeriano Victor Osimhen.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Não duvidem se o Palmeiras não ganhar o Brasileiro. O time vai entrar em queda livre"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

A "lei de Gérson" prevalece e Felipão não reclama da arbitragem

O Brasil é o país onde "levar vantagem é o que vale"! É a tal "lei de Gérson". O Palmeiras foi absurdamente garfado no jogo contra o Athletico-PR, quando o atacante Alex Santana deu uma cotovelada em Rony e não foi expulso, e quando Fernandinho, em lance com bola rolando, pisou no tornozelo do próprio Rony, dentro da área, em pênalti claro, que o péssimo árbitro uruguaio Esteban Ostojich preferiu ignorar. E foi na cara dele. Lance que é punido em todos os jogos que tenho visto. Uma vergonha! E olha que, como flamenguista, prefiro mesmo pegar o time paranaense na final, pois o Palmeiras tem mais camisa, mais títulos e é um dos gigantes do nosso futebol. O Athletico também está crescendo de patamar, com o trabalho sério de Mario Petraglia, a quem não conheço, mas admiro. Tenho visto Felipão reclamar dos árbitros em todos os jogos. Mas, quando os erros o favorecem, fica caladinho. É melhor "levar vantagem"!

A arbitragem tem acabado com o futebol sul-americano. Não posso acusá-la de venal, pois não tenho provas, mas quando a gente vê um pênalti como o de Fernandinho, na cara do árbitro, fica realmente enojado. Não se pode tirar os méritos do guerreiro time paranaense, que tem a filosofia de seu treinador, jogando na retranca e nos contra-ataques. Mas que passou pra final por causa de erros crassos da arbitragem, não há dúvidas! Lembro-me de uma entrevista do goleiro Barbosa, que levou o segundo gol do Uruguai, em 1950, quando o Brasil perdeu a Copa, no Maracanã: "Sofri pena em vida, nem foi pena de morte. Fui crucificado, sem perdão, a vida inteira". Pois é, mas Felipão, que tomou de 7 a 1 numa semifinal de uma Copa do Mundo, no Brasil, parece ter sido perdoado. Vale lembrar que Barbosa era negro e o preconceito racial dos covardes era evidente. Felipão é branco, ganhou a Copa em 2002. Porém, com Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Rivaldo e cia. até eu, como treinador, teria ganho.

Ele também perdeu uma final de Eurocopa com a Seleção de Portugal, em sua casa, para a inexpressiva Grécia, mas ninguém quer lembrar. O futebol que ele pratica é de retranca e contra-ataque, mas a geração "nutella" acha lindo. Ganhar a qualquer preço é o que está na cabeça do povo brasileiro. Acho o Flamengo franco favorito para ganhar o tri da Libertadores, mas não desprezo o Athletico-PR, justamente pelo trabalho incessante de seu presidente. Um dirigente sério e correto. Se o Flamengo jogar o que sabe e o que deve, voltará de Guayaquil com a taça, desde que entre focado, comendo grama e, acima de tudo, praticando o futebol ofensivo que o caracteriza. Já me perguntaram se o Flamengo pode golear. Em decisão, é muito difícil, mas, como do outro lado tem um técnico que tomou de 7 numa semifinal de Copa do Mundo, tudo pode acontecer.

Outra coisa que é fato é que o técnico português Abel Ferreira não sabe perder. Ele tem razão na reclamação contra o árbitro, mas reclama de tudo durante a partida. Não duvidem se o Palmeiras não ganhar o Brasileiro. O time vai entrar em queda livre. Isso já aconteceu com o Flamengo e outras equipes que são eliminadas das copas. O Palmeiras precisa se reciclar, renovar, pois contratou muito mal na janela. Enfim, esse é o futebol brasileiro, tão maltratado, com arbitragens péssimas e terríveis, onde dirigentes, jogadores e técnicos querem levar vantagem. E só para ilustrar, Rodinei, jogando pelo Inter, pisou no pé de um jogador do Flamengo, assim como Fernandinho fez com Rony. O árbitro, chamado pelo VAR, expulsou Rodinei, prejudicando o Internacional e favorecendo o Flamengo, que acabou campeão em 2020. É inaceitável o árbitro uruguaio não ter dado o pênalti claríssimo de Fernandinho! Uma vergonha! O Palmeiras foi eliminado pelo árbitro, não tenho a menor dúvida disso. A expulsão de Murilo foi corretíssima, mas o atacante Alex Santana deveria ter tido o mesmo destino. Um peso e duas medidas! Assim é a vida de quem só quer levar vantagem.

SÉRIE A

FINALIZAÇÕES ERRADAS E EMPATE AMARGO

Galo volta a decepcionar torcida no Mineirão e fica no 1 a 1 com o Bragantino. Time desperdiça chance de vencer em casa, se aproximar do G-6 e readquirir a confiança

TÚLIO KAIZER

Ao contrário da temporada passada, quando raramente perdia pontos como mandante, o Atlético continua com dificuldades para vencer diante de sua torcida. Ontem, o time recebeu o Bragantino, no Mineirão, pela 26ª rodada, abriu o placar no início da partida e deu sinais de que poderia alcançar a segunda vitória consecutiva, mas cedeu o empate por 1 a 1 e não teve força e capacidade para reverter o resultado.

O roteiro foi parecido com o de jogos anteriores. Muitas chances desperdiçadas, enquanto o adversário precisou ir ao ataque poucas vezes para balançar a rede. Ademir, novidade na equipe, que não teve o ídolo Hulk, lesionado, abriu o placar após cruzamento de Guga. Pouco depois, Aderlan, em mais uma falha do frágil setor defensivo, driblou Alonso e chutou. A bola desviou em um jogador atleticano e morreu na rede.

O Galo parou em boas defesas de Cleiton, finalizou algumas jogadas sem precisão e, na melhor chance, Nacho acertou a trave do Bragantino. Com isso, o time comandado pelo técnico Cuca completou seis jogos consecutivos (contando um pela Copa Libertadores) sem vencer no Mineirão.

Com o empate, o Atlético perdeu a chance de colar no G-6 do Brasileirão. A equipe agora soma 40 pontos, na sétima posição, dois a menos que Athletico-PR e Fluminense. Já o Bragantino permanece em 11º, com 33.

O Atlético volta a campo apenas em 17 de setembro, quando visita o Avaí, na Ressacada, às 16h30. O Bragantino joga no dia seguinte, em casa, contra o Goiás, às 11h.

O Galo começou a partida com algumas mudanças em relação ao time que venceu o Atlético-GO. Junior Alonso e Allan voltaram de suspensão, nas vagas de Réver e Jemerson. No ataque, Ademir assumiu a vaga de Hulk. Na lateral, Cuca optou por Guga no lugar de Mariano. E as duas novidades funcionaram bem no primeiro tempo. O jogo começou aberto, com os dois times encontrando espaços para avançar em velocidade. Faltou, muitas vezes, o encaixe no último passe.

A primeira grande chance foi do Bragantino, com Alerrandro, cara a cara com Everson. O goleiro fez grande defesa. O time mineiro respondeu com Jair, após bela triangulação, finalizando mal.

O gol não demorou a sair. Guga cruzou para Ademir antecipar o marcador e tocar de primeira para o fundo da rede.

O jogo seguiu movimentado. E em um lançamento longo de Léo Ortiz, Aderlan recebeu nas costas de Arana, driblou Alonso duas vezes – o jogador do Paraguai se preocupou mais em colocar as mãos para trás, na expectativa de evitar um pênalti, e perdeu o equilíbrio no lance – e finalizou. A bola desviou nos dois marcadores do Galo e entrou.

NACHO ENTRA O Atlético voltou para o segundo tempo com Nacho no lugar de Zaracho, que deixou o campo sentindo dores. A equipe dominou as ações nos primeiros minutos, controlando a posse e sem dar espaços para o Bragantino chegar ao ataque, e criou boas chances, como na bola de cabeça de Nacho, que parou na trave.

Cuca colocou Pavón e Vargas nas vagas de Ademir e Jair. Mais ofensivo, o Galo seguiu criando oportunidades. A melhor delas com Sasha, completando cruzamento de Arana. Cleiton salvou. O alvinegro pressionou até o fim, mas amargou novo empate.

1 X 1

ATLÉTICO	BRAGANTINO
Everson; Guga (Mariano 38 do 2º), Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Vargas 29 do 2º) e Zaracho (Nacho Fernández, intervalo); Ademir (Pavón 21 do 2º), Eduardo Sasha (Rubens 38 do 2º) e Keno	Cleiton; Aderlan (Hurtado 28 do 2º), Léo Ortiz, Natan e Ramon; Raul, Lucas Evangelista e Eric Ramires (Jadsom 28 do 2º); Artur (Sorriso 39 do 2º), Alerrandro (Carlos Eduardo 15 do 2º) e Helinho (Miguel 40 do 2º)
Técnico: *Cuca*	Técnico: *Maurício Barbieri*

26ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Ademir 17 e Aderlan 30 do 1º
ÁRBITRO: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)
ASSISTENTES: José Eduardo Calza e Tiago Augusto Kappes Diel (RS)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
CARTÃO AMARELO: Helinho, Nacho Fernández, Carlos Eduardo
PÚBLICO: 34.941
RENDA: R$ 1.178.713,68

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Keno buscou as jogadas individuais, cruzou e chutou a gol, mas, como os demais companheiros de ataque, produziu abaixo do esperado

Cuca elogia atuação no 1º tempo

O Atlético chegou ao sexto jogo consecutivo sem vencer no Mineirão e os jogadores deixaram o gramado ao som, vindo da torcida, de "vergonha, vergonha, time sem vergonha". Apesar do empate contra o Bragantino e a má campanha para um grupo tão caro, o técnico Cuca enxergou evolução da equipe.

Para o treinador, o Galo fez um bom jogo, especialmente no primeiro tempo, relembrando o futebol apresentado em 2021, quando o time ganhou o Brasileiro e a Copa do Brasil. "No primeiro tempo, jogamos o mesmo do ano passado. Mesma intensidade, mesma movimentação. Um jogo muito bem jogado. Fizemos o gol, criamos outras oportunidades. E, em um erro nosso de cobertura, acabamos tomando um gol de empate. Foi uma pena porque jogamos na primeira etapa", destacou.

Para Cuca, a queda de produção do Galo na etapa final teve relação com a mudança de postura do Bragantino, que abaixou as linhas e praticamente abriu mão de atacar.

"No segundo tempo, mudou. O Bragantino não marcava em cima como no primeiro tempo, baixou bem as linhas. Foi um ataque contra defesa, mas sem a fortuna de fazer o gol. Muitas finalizações, a exemplo do que vem acontecendo na maioria dos jogos. Foram mais de 20 finalizações, bola na trave. O Bragantino com um jogo defensivo muito consistente, com a zaga defensiva e sólida. A medida que vai passando o tempo, vai ficando mais ansiosa a torcida, os jogadores, e as coisas, naturalmente, não saem como saíam no primeiro tempo e também até aos 20, 25 do segundo tempo", completou Cuca.

COPA LIBERTADORES

Final brasileira no Equador

São Paulo (FOLHAPRESS) – O Flamengo confirmou seu amplo favoritismo, voltou a vencer o argentino Vélez Sarsfield, ontem, por 2 a 1, no Maracanã, e, como o segundo time do Brasil classificado à final, garantiu ao país mais um título da Copa Libertadores. Na outra semifinal, na terça-feira, o Athletico-PR eliminou o Palmeiras. A decisão, em jogo único, será no dia 29 de outubro, no estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil, no Equador.

Será a sexta vez na história em que dois clubes do mesmo país vão decidir o título do torneio, a quinta com equipes brasileiras, que venceram as últimas três edições. Como o Flamengo havia goleado na partida de ida, na Argentina, por 4 a 0, somente uma muito improvável virada no Rio mudaria os rumos do confronto.

O Vélez até tentou mostrar algum poder de reação para reverter a desvantagem do jogo de ida, ao abrir o placar com Lucas Pratto, aos 21min, mas sofreu a virada. Pedro empatou ainda no primeiro tempo, aos 42min. E Marinho virou na etapa final, aos 23min. No agregado, o jogo terminou 6 a 1.

Agora, o Flamengo terá a chance de buscar o seu terceiro troféu continental e superar a frustração da última edição, na qual acabou derrotado pelo Palmeiras, na final, por 2 a 1, em um duelo que se estendeu à prorrogação no estádio Centenário, no Uruguai.

São três finais seguidas só com clubes do Brasil desde 2020. Nas últimas seis edições, apenas uma vez a Libertadores não teve um brasileiro na fase derradeira, em 2018, quando o River Plate derrotou o Boca Juniors, em duelo argentino.

MAURO PIMENTEL/AFP

Pedro comemora o primeiro gol, que abriu caminho para a vitória

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

E•M

MARCOS VIEIRA/EM/2005

CULTURA DE LUTO

Destaque das artes de raiz afro-brasileira no país, o escultor, pintor e curador Emanoel Araújo morreu aos 81 anos, em casa, na capital paulista

PÁGINA 6

Com a participação de Mônica Salmaso na volta aos palcos, Chico Buarque retoma o tempo da delicadeza ao propor "um desafogo, um devaneio" para enfrentar as tortuosas trilhas brasileiras

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Chico Buarque, ao lado de Mônica Salmaso, abriu a turnê "Que tal um samba?" no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa

Contra fel, moléstia, crime...
TODO SENTIMENTO

CARLOS MARCELO

João Pessoa – Contra fel, moléstia, crime, corações mesquinhos e outros males das tortuosas trilhas do Brasil contemporâneo, que tal um samba? E um samba a dois? Essa é a proposta de Chico Buarque em sua nova turnê, iniciada na noite de terça-feira (6/9) no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa (PB). Com a participação da cantora paulistana Mônica Salmaso, Chico nos convida a "espantar o tempo feio, um desafogo e um devaneio" durante duas horas. Após 33 músicas, entrega mais do que promete na letra da música que batiza a excursão: não há apenas um samba. São muitos. E tem também blues, bossa, valsa, cantiga, baião. Há, claro, momentos de contundência. Prevalecem, contudo, os duetos de enlevo, picardia, nostalgia, imaginação. Sozinhos e juntos no palco, Chico e Mônica devolvem ao tempo a delicadeza.

O convite ao samba para aliviar a dureza concreta cotidiana não é novidade na obra de Chico Buarque de Holanda. Em 1966, ele já avisava que "com o samba eu não compro briga, do samba não abro mão". Mesmo sem saber como seria o amanhã, do alto dos 20 anos de idade, ele garantia: "Vem que passa teu sofrer, se todo mundo sambasse seria tão fácil viver." Mas, nos dias desleais que o país atravessa, o recado foi reforçado a partir da música que dá nome à primeira turnê depois de cinco anos e propõe "puxar um samba" capaz de "alegrar o dia, zerar o jogo, desmantelar a força bruta".

Último dos grandes nomes da MPB a voltar a fazer shows depois do controle da pandemia, Chico Buarque escolheu a Paraíba, estado natal do parceiro Sivuca (homenageado no segundo bis com "João e Maria"), para o pontapé inicial de "Que tal um samba?". As cortinas se abrem pouco depois das 21h e, para surpresa dos fãs emocionados do cantor, Mônica Salmaso aparece sozinha no centro do palco. Volta ao século passado para lembrar que, se estamos todos no mesmo barco, "não há nada a temer".

Em "Todos juntos", da trilha do musical "Os saltimbancos", ela enfatiza os versos "E mais dia menos dia a lei da selva vai mudar". Inicia, assim, o envio de recados à situação social e política do país, mas sem citação de nomes. Deixa ao público a tarefa de vestir a carapuça em quem ele ache mais conveniente. E os gritos de protesto antes e depois do show, além do L que o cantor faz com os dedos ao receber uma toalha com a face do candidato petista à presidência, explicitam o lado escolhido (**veja nesta página**).

O TRIUNFO DO SORRISO Mas "Que tal um samba?", o show, vai além da conjuntura política. Parece se concentrar em uma questão que transcende governantes e governados: o triunfo do sorriso. Afinal, ainda mais depois de uma pandemia, "é melhor ser alegre do que ser triste", como garante Vinicius de Moraes em "Samba da bênção", citado na parte final do show. E, se ainda ronda a ameaça descrita em "Passaredo" ("Toma cuidado que o homem vem aí"), acentuada pela iluminação vermelho-sangue de Maneco Quinderé, é preciso acreditar na possibilidade de "Bom tempo", outro dos cinco números que a cantora faz ainda sem o seu anfitrião. O mais notável dos números iniciais é o mais difícil: "Beatriz", com as notas mais altas que um arranha-céu, arranca aplausos em cena aberta.

O tom algo solene de uma das três parcerias com Edu Lobo presentes no repertório dá lugar, então, ao despojamento da entrada de Chico para os versos finais de "Paratodos". "Sou um artista brasileiro", anuncia, iniciando com a intérprete uma jornada às raízes do país ("O velho Francisco", "Sinhá") e aos duetos do próprio passado, da intensidade de "Sem fantasia" (que Chico dividiu com Maria Bethânia em disco ao vivo de 1975) à gaiatice sincopada de "Biscate" (originalmente gravada com Gal Costa).

Diante de referências tão fortes, Mônica Salmaso percorre caminho próprio. Alia à técnica impecável uma certa brejeirice. Com respeito e com afeto, parece ciosa do que ela representa neste show – as vozes que cantam as músicas do dono de uma das vozes poéticas mais celebradas da MPB. Não é pouco. Imagina dividir o palco com Chico Buarque? Sonho impossível de nove entre dez cantoras brasileiras. Para Salmaso, que tantas vezes cantou Chico em lives e tem um disco inteiro de releituras do compositor, "Que tal um samba?" é sonho realizado.

A SÓS COM AS FÃS Mônica Salmaso deixa o palco e, ainda que ladeado por músicos tão tarimbados quanto discretos, Chico parece estar a sós com elas, as fãs. Porque o tempo vai, o tempo vem, roda num instante e lá estão "Samba do grande amor" e "Futuros amantes" a provocar suspiros, cantadas em uníssono pelo público predominantemente feminino. Os outros homens no teatro nos sentimos invisíveis, quiçá intrusos, ao testemunhar a íntima cumplicidade de Chico e suas almas gêmeas, de súbito bandidas, soltas na vida com os versos provocativos de "Sob medida".

Sabemos que "As minhas meninas" homenageia as filhas do cantor e as notas musicais, mas mulheres de todas as idades se sentem um pouco representadas nesta e em outras composições. São as que combinam dois trunfos da obra de Chico Buarque: a alteridade e a perenidade. Nelas, observamos "o tempo meio que girando em falso, meio que transcorrendo sempre no presente, meio que sendo um gerúndio", como está escrito em "O sítio", um dos melhores contos de "Anos de chumbo" (2021), o mais recente livro do vencedor do Prêmio Camões.

Nas duas horas de sucessivos gerúndios, a gente vai levando uma surpresa a cada resgate pouco óbvio (a setlist está longe de uma compilação de sucessos), vai se divertindo com a inserção de uma história real de fake news em "Bancarrota blues", vai se arrepiando com a conversa da mãe de "Meu guri" com a gente insana que vocifera em "As caravanas". Um diálogo reforçado pela inclusão de "Deus lhe pague", talvez o momento mais catártico de um show sem a explosão provocada por "Geni e o zepelim", na turnê anterior. Mas que percorre todos os sentimentos e os transforma em um só sentimento: empatia. E empatia, sabemos, é quase amor.

Não há "Apesar de você", "Quem te viu, quem te vê" ou "Vai passar" no repertório de "Que tal um samba?". Mesmo que Mônica Salmaso realce versos como "Um dia ele vai embora pra nunca mais voltar" no bis dedicado a Miúcha, Chico Buarque parece mais interessado em olhar, simultaneamente, para trás e para a frente. Tenta enxergar a possibilidade de um outro tempo.

Como o próprio Chico cantou, há exatos 50 anos, em plena ditadura militar, ao responder aos que o ofendiam "humilhando, pisando, pensando que eu vou aturar", na música-tema do filme de Cacá Diegues: "Eu tenho tanta alegria, adiada, abafada, quem dera gritar, tô me guardando pra quando o carnaval chegar."

A alegria, tantas vezes adiada, contagia a despedida. A lembrança festiva de "Noite dos mascarados", com a aproximação dos cantores e do público sem as máscaras outrora exigidas pela pandemia, é a senha da certeza. Amanhã tudo volta ao normal, deixa o dia raiar. E, se não for assim, seja o que Deus quiser.

"PODEM ME CHAMAR DE TCHUTCHUCA"

"Me chamam de mortadela, de esquerda caviar, de mamífero nas tetas do governo. Não me incomoda mais. Podem me chamar até de tchutchuca, mas de comprador de música não. Eu não compro música", avisou Chico Buarque, enquanto cantava "Bancarrota blues". No final do show, Chico fez o sinal de L com a mão, sinalizando seu apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República. E levantou uma bandeira com o rosto de Lula. Antes do início da apresentação, parte da plateia gritou slogans petistas.

"QUE TAL UM SAMBA?"

A turnê chega a Natal (RN), nesta sexta e sábado (9 e 10/9). Percorrerá 11 cidades até abril de 2023. BH recebe quatro shows, de 6 a 9/10, no Minascentro, com ingressos já esgotados.

REPERTÓRIO

» **MÔNICA SALMASO**

"Todos juntos"
Enriquez/Bardotti/Chico Buarque

"Mar e lua"
Chico Buarque

"Passaredo"
Francis Hime/Chico Buarque

"Bom tempo"
Chico Buarque

"Beatriz"
Chico Buarque

"Paratodos"
Chico Buarque

» **CHICO E MÔNICA**

"O velho Francisco"
Chico Buarque

"Sinhá"
João Bosco/Chico Buarque

"Sem fantasia"
Chico Buarque

"Biscate"
Chico Buarque

"Imagina"
Tom Jobim/Chico Buarque

» **CHICO**

"Choro bandido"
Edu Lobo/Chico Buarque

"Desalento"
Chico Buarque/Vinicius de Moraes

"Sob medida"
Chico Buarque

"Nina"
Chico Buarque

"Blues pra Bia"
Chico Buarque

"Samba do grande amor"
Chico Buarque

"Injuriado"
Chico Buarque (com Mônica)

"Tipo um baião"
Chico Buarque

"As minhas meninas"
Chico Buarque

"Uma canção desnaturada"
Chico Buarque (Com Mônica)

"Morro Dois Irmãos"
Chico Buarque

"Futuros amantes"
Chico Buarque

"Assentamento"
Chico Buarque

"Bancarrota blues"
Edu Lobo/Chico Buarque

"Tua cantiga"
Cristóvão Bastos/ Chico Buarque

"Sabiá"
Tom Jobim/Chico Buarque)

"O meu guri"
Chico Buarque

"As caravanas"
Com citação de "Deus lhe pague", de Chico Buarque

"Que tal um samba?"
Chico Buarque (com Mônica)

» **CHICO E MÔNICA/BIS**

"Maninha"
Chico Buarque

"Noite dos mascarados"
Chico Buarque

"João e Maria"
Sivuca/Chico Buarque

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Cerca de 80% da população tem algum grau de desvio no septo nasal"

Conhece a rinoplastia funcional?

Muitas pessoas não sabem, mas existe diferença entre as rinoplastias funcional e estética. O cirurgião plástico Paolo Rubez informa que é possível fazer uma cirurgia que atenda aos dois tipos de demanda. A rinoplastia funcional é o procedimento realizado no nariz para melhorar a função respiratória. Por meio dela, são tratados desvios de septo e a hipertrofia dos cornetos nasais, chamadas 'carnes esponjosas', e patologias dos seios da face.

Em algumas pessoas, as 'carnes esponjosas' podem ter tamanho além do ideal, causando obstrução na passagem de ar pelo nariz. Para melhorar isso, é feita a turbinectomia, a redução dos cornetos nasais, sobretudo os cornetos inferiores. Esse tipo de rinoplastia também pode melhorar o sono e até a enxaqueca.

Cerca de 80% da população tem algum grau de desvio no septo nasal, porém nem todos os desvios impactam muito a respiração – por isso, nem todos precisam de cirurgia.

Temos duas válvulas nasais – a interna e a externa –, regiões anatômicas do nariz muito importantes na passagem de ar. Um dos motivos da dificuldade de respirar pode ser a insuficiência dessas válvulas. Então, é preciso tratamento específico, em geral por meio do uso de cartilagens para fortalecer e abrir as válvulas para a passagem de ar, via rinoplastia funcional.

Outro benefício da rinoplastia funcional é a melhora da enxaqueca, pois uma das causas das dores de cabeça pode estar em alterações nasais como desvios de septo e hipertrofia de cornetos. Nesses casos, os pacientes têm dores atrás dos olhos ou ao redor da órbita semelhantes a quadros de sinusite. Isso se dá pelo fato de a mucosa interna do nariz ter nervos sensitivos que podem ser estimulados a partir de alterações no fluxo de ar ou pontos de contato internos.

Pacientes com sinusite recorrente podem ser tratados com a rinoplastia funcional para desobstruir a drenagem dessas estruturas, evitando o acúmulo de secreção e infecções.

Paolo Rubez destaca que é muito comum pacientes com queixas funcionais que desejam mudar a estética do nariz optarem pelas duas cirurgias ao mesmo tempo. Isso é possível porque na rinoplastia estética muitas manobras fortalecem as válvulas nasais. Portanto, a estética do nariz passa também pela parte funcional.

O paciente deve procurar um cirurgião plástico para conduzir o procedimento estético, mas o diagnóstico pode demonstrar a importância de unir as duas demandas, permitindo tornar o nariz esteticamente mais harmonioso e, também, corrigir problemas anatômicos que limitam a capacidade respiratória.

A questão é que nem toda dificuldade respiratória está associada a problemas no nariz. É importante fazer exames pré-operatórios para análise completa da estrutura e anatomia do nariz. Nenhum cirurgião submeterá o paciente à rinoplastia funcional se essas estruturas não apresentarem disfunções. Se estiver tudo correto na região nasal, o paciente será encaminhado para o especialista adequado.

Doutor Paolo conta que muitos pacientes relatam boas consequências para o sono após a rinoplastia funcional. Deformidades do nariz e problemas nos seios da face podem causar dificuldades respiratórias de longo prazo, fortes dores de cabeça e dificuldades para dormir, principalmente por conta do ronco.

A rinoplastia pode ser combinada com a septoplastia, com benefícios para pacientes que têm apneia obstrutiva do sono, uma das causas do ronco. Antes de optar pelo procedimento, é fundamental conversar com um cirurgião plástico especialista para a indicação correta do melhor tratamento.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Os astros anunciam dias particularmente produtivos para você, que pode ter ideias bastante originais no sentido de progredir e realizar seus projetos. O sucesso está mais do que nunca ao seu alcance, vá fundo! Dica: lembre-se de que nem só de pão vive o homem e respeite suas necessidades espirituais.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Urano, em seu signo, acha-se positivamente ativado pelo Sol, que lhe transmite uma dose extra de energia e entusiasmo e faz com que você se mostre uma pessoa muito mais otimista, aberta e confiante. Dica sua necessidade de ser feliz e curtir a vida está em alta, portanto dedique-se ao lazer.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O Sol e Urano o tornam mais forte psiquicamente; portanto, cultive o hábito de alimentar somente pensamentos otimistas e lembre-se de que suas imagens mentais tendem a se realizar. Dica: sua capacidade de síntese está em alta e você pode analisar as coisas de modo bastante amplo e abrangente.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Estes dias são ideais para você estar com seus amigos, dedicar-se à vida em grupo, frequentar clubes e associações e exercer a cidadania. Você anda consciente da importância de sua participação em questões relativas a toda a coletividade. Dica: atividades sociais e culturais estão beneficiadas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O planeta Urano assinala período particularmente propício para você se reorganizar no terreno profissional e revelar toda a sua imaginação e inventividade nessa área. Você tende a executar tudo com especial eficiência. Dica: a Lua faz com que os momentos dedicados aos seus projetos sejam fecundos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Nestes dias, Urano e o Sol reforçam sua capacidade de se afirmar e lhe dão condições de se sair bem em tudo o que faz. Você pode se afirmar vigorosamente e agir de modo bastante determinado, sem se dispersar em coisas acessórias. Dica: os amores e encontros vão de vento em popa.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O Sol, em harmonia com Urano, torna você uma pessoa ainda mais profunda, penetrante e capaz de entender e aceitar as pessoas como elas são. Ao vibrar positivamente, Urano aumenta o poder da sua fé e faz com que suas imagens mentais se concretizem mais facilmente. Dica: os momentos de solidão serão restauradores.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O excelente aspecto do Sol com Urano acentua sua necessidade de contato e faz com que curtir os outros seja ainda mais instigante, estimulante e enriquecedor. Associações e parcerias estão particularmente beneficiadas e as atividades em grupo darão excelentes resultados. Dica: converse mais com quem você ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Agora, Sol e Urano dão a maior força às atividades práticas e tornam esta fase bastante produtiva. Você pode criar bases sólidas para seus empreendimentos, que tendem a fluir muitíssimo bem. Dica: adote alimentação saudável, que o ajude a se manter em forma sem muito sacrifício.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Durante estes dias, sua religiosidade natural está reforçada pelo Sol e Urano. Esses astros, que vibram em harmonia, acentuam seu lado mais sensível e receptivo e também sua necessidade de religar-se ao todo. Tende a haver entendimento profundo e intuitivo com seu par. Dica: curta as viagens a dois.

AQUÁRIO (21 jan. a 20 fev.)
Seu planeta Urano e o Sol anunciam período muito favorável para você ficar mais tempo em casa, relaxar e restaurar suas energias físicas e psíquicas. Você está em condições de curtir devidamente os familiares e poderá se entender melhor com eles. Dica: o momento é de intensa transformação íntima, deixe-se renovar!

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Estes dias são ideais para você ler, estudar e se atualizar. O Sol e Urano ativam sua mente e o ajudam a aprender com maior facilidade. Sua capacidade de verbalização está em alta, você pode fazer contatos e se comunicar e relacionar bem com todos. Dica: aproveite esta fase para fazer planos a dois.

SUDOKU

			9			4		
5	8		4					9
7			5				3	
				3		9		
1	6						4	5
	4		6					2
	5		1				2	
4						7		
			8					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	1	4	7	9	8	2	6	3
8	3	9	6	4	2	7	1	5
7	6	2	5	3	1	9	8	4
3	8	5	2	1	4	6	9	7
6	2	7	8	5	9	4	3	1
4	9	1	3	6	7	8	5	2
9	7	8	1	2	5	3	4	6
2	5	6	4	8	3	1	7	9
1	4	3	9	7	6	5	2	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Setor das empreiteiras (Econ.)
Vigiada
Derramar; extravasar
Muito boa (gíria)
Seguidor do ideal político de outrem
A classe no topo da pirâmide social
Região oceânica sobre uma gigantesca reserva de água doce (Geogr.)
Título de Tenzin Gyatso no Tibete
Fator de desvalorização do carro
Latitude (abrev.)
Penetrar
(?) cáustica, substância corrosiva
Êxodo (?), migração
(?) Gogh, pintor
Sucesso de Milton Nascimento (MPB)
Saudação telefônica
Deus Sol egípcio
Leilane Neubarth, jornalista carioca
Raduan Nassar, escritor
Pode ser móvel, no estande de tiro
Ciência de Fibonacci (abrev.)
Time paulista na Série B em 2022
Zélia (?), escritora de "Jonas e a Sereia"
Cheia
Alexandre (?), ator e político
Vogal de "clã"
Recarga (de caneta)
Significa "certo" na correção da prova
Civilização que viveu no atual México
Atestado
Maior (síncope)
Os ingleses inicialmente na América
A região de Acre e Roraima (abrev.)
Patinhas, em relação a Donald (HQ)
Sem paradas (fem.)
Depois da hora
Multidão (pop.)
Letra que identifica o sotaque inglês
Ódio intenso
Acessório para os cabelos
Forma da cruz de Santo Antônio
(?) Stevens, cantor britânico
Fruto vermelho de ação antioxidante

BANCO 3/cat — mat. 6/gattai. 7/colonos — guarani. 9/dalai-lama.

35

Solução

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

HISTÓRIA

Os historiadores Lilia Schwarcz, Lúcia Stumpf e Carlos Lima Jr. são os convidados de hoje no Sempre um Papo e comentam sobre o mito do 7 de Setembro, tema do novo livro do trio

Os sequestros da Independência e o Brasil de hoje

LUCAS LANNA RESENDE

Ao longo da história, a narrativa sobre a Independência do Brasil foi sequestrada três vezes, afirma Lilia Schwarcz, historiadora e professora titular no Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP). A primeira durante a monarquia, quando o papel central da ruptura foi totalmente colocado sobre D. Pedro I. A segunda, em 1922, quando modernistas quiseram dar a São Paulo papel importante para a história do país. E a terceira, em 1972, quando o governo ditatorial sequestrou a narrativa no intuito de dar um verniz militar para o acontecimento.

Tudo isso está explicado no recém-lançado livro "O sequestro da Independência: Uma história da construção do mito do Sete de Setembro", parceria de Lilia com os historiadores Lúcia Stumpf e Carlos Lima Jr. Os três são os convidados do Sempre um Papo desta quinta-feira (8/9), no Memorial Minas Gerais Vale, para comentar a obra e o contexto político e social do Brasil atual. O bate-papo também será transmitido pelas redes sociais do Sempre um Papo no Facebook e no YouTube.

"Nós falamos que durante a monarquia ocorreu o primeiro sequestro da Independência, porque na época não se fazia nenhuma menção ao Grito do Ipiranga. O que era relevante para as pessoas daquela época era a consagração de D. Pedro I como imperador. Portanto, num período delicado, de baixa popularidade de D. Pedro II, ele começou a fazer menções ao grito do pai, citando-o como 'o glorioso 7 de Setembro', a fim de alavancar sua popularidade e consequentemente a da monarquia", explica Lilia.

PEDRO AMÉRICO Ela conta ainda que a ideia de escrever o livro nasceu pela necessidade que os historiadores têm de sempre questionar os fatos históricos e revisitar os documentos na tentativa de encontrar respostas para novas perguntas que vão surgindo com o passar do tempo. Para a obra recém-lançada, portanto, o objeto de análise foram as telas de Pedro Américo (1843-1905), mais especificamente "O brado do Ipiranga", mais conhecida como "Independência ou morte!".

"O que muita gente não sabe, no entanto, é que Pedro Américo chegou a fazer uma primeira versão desse quadro que foi vetada por D. Pedro II. Isso porque a tela tinha a representação do povo na frente, o que não agradou ao imperador", revela.

"Em nome da nação, eu sacrifico a geografia" e "a realidade inspira e não escraviza o pintor". Essas foram as frases ditas por Américo para tentar explicar a falta de verossimilhança da tela com a realidade.

No entanto, conforme explica o livro, "Independência ou morte!" não foi concebido para ser um documento histórico. A ideia inicial era criar uma tela com o objetivo de unificar os sentimentos da população, negar as divisões, dissolver os conflitos e, sobretudo, amplificar uma cena mundana transformando-a em triunfal.

A representação de Pedro Américo, entretanto, ganhou outra interpretação e, com o passar dos anos, acabou se tornando um documento histórico.

A reinterpretação também ocorreu de maneira importante para a história do Brasil em 1922, de acordo com Lilia. Ela explica que, inflamados pelo espírito nacionalista e pela rivalidade entre Rio de Janeiro e São Paulo, os artistas modernistas revisitaram a obra de Américo a fim de sublinhar ali a importância da cidade na Independência. "Afinal, o Rio Ipiranga fica em São Paulo, não é?", comenta a historiadora em tom um tanto quanto irônico.

Outra reinterpretação que a tela de Américo ganhou foi nas comemorações dos 150 anos da ruptura entre colônia e metrópole. Na ocasião, o Brasil vivia um dos momentos mais repressivos da ditadura militar e a obra do pintor foi revisitada a fim de associar a imagem de D. Pedro I a um militar bravo, corajoso e guerreiro, tal qual os que estavam governando o Brasil em 1972.

"É lamentável que hoje o governo, flertando com os militares da época da ditadura, esteja querendo sequestrar novamente a Independência. Ele já conseguiu fazer isso com símbolos nacionais, como a bandeira e o hino. Agora, vem tentando fazer com a Independência também, de modo que muitos museus e instituições que estavam para reabrir nas comemorações do bicentenário preferiram antecipar ou adiar a reabertura para não serem assimiladas a esse governo", afirma a historiadora em referência ao Museu do Ipiranga, que antecipou sua reabertura para 6 de setembro, em vez de voltar às atividades no feriado, como havia anunciado anteriormente.

DANIEL BIANCHINI/DIVULGAÇÃO

> "O que muita gente não sabe, no entanto, é que Pedro Américo chegou a fazer uma primeira versão desse quadro ["Independência ou morte!"], que foi vetada por D. Pedro II"
>
> **Lilia Schwarcz,** historiadora

COMPANHIA DAS LETRAS/REPRODUÇÃO

"O SEQUESTRO DA INDEPENDÊNCIA"
Uma história da construção do mito do Sete de Setembro
- De Lilia Schwarcz, Lúcia Stumpf e Carlos Lima Junior
- Companhia das Letras
- 375 páginas
- R$ 99,90 (livro físico)
- R$ 44,90 (e-book)

SEMPRE UM PAPO

Com Lilia Schwarcz, Lúcia Stumpf e Carlos Lima Junior. Nesta quinta-feira (8/9), às 19h, no Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários), (31) 3308-4000. Entrada franca, mediante retirada de ingressos no local. O bate-papo também será transmitido pelas redes sociais do Sempre um Papo no Facebook e YouTube

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CARL DE SOUZA/AFP/12/6/22

MEMÓRIA

VIVA BITUCA!

Às vésperas de seu aniversário de 80 anos, comemorado em outubro, Milton Nascimento ganha nova edição da biografia escrita pela jornalista e produtora cultural Maria Dolores. "Travessia: A vida de Milton Nascimento" surgiu de um trabalho sobre Três Pontas, onde Bituca, filho de seu Zino e dona Lília, foi criado, cidade natal da autora. Além de Milton, ela ouviu Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, integrantes do Clube da Esquina, os irmãos Nana e Danilo Caymmi, Ruy Guerra, Wayne Shorter e Herbie Hancock, entre muita gente que acompanhou a carreira do cantor e compositor, para rechear o livro com histórias inéditas. Para mais informações acesse www.mariadoloreslivros.com.

Milton está correndo o país com a turnê "Última sessão de música", com a qual se despede dos palcos – mas não da música, como já avisou. Neste fim de semana, ele estará em Salvador e no Recife. Em 13 de novembro, o tour será encerrado no Mineirão, em BH, com ingressos esgotados.

Milton Nascimento em show carioca de sua turnê de despedida dos palcos

COMEMORAÇÃO

DISCO E CLIPE

Os 10 anos de carreira musical de Flávia Simão serão festejados com o lançamento do álbum "Íntimo", que marca também os 20 anos de trajetória artística dela. O disco vai reunir oito faixas autorais que falam de anseios e inquietações que marcam a vida das mulheres. Os singles "Cura", "Pudera eu" e "O reparo" vão ganhar clipes. Essas canções já podem ser conferidas nas principais plataformas de áudio e no canal da artista no YouTube (FláviaSimãoOficial)

NO MINAS

TURNÊ INTERNACIONAL

Harold López – Nussa Quarteto é a próxima atração do projeto Full Jazz, com show em 15 de setembro, às 21h, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. López estará acompanhado de Ruy Adrian López-Nussa (bateria), Gregoire Maret (gaita) e Luques Stanley Curtis (baixo acústico). No repertório, canções do álbum "El viaje" e "Te lo dije". A turnê, que passa por Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, segue depois para Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido.

ON-LINE

ENCONTRO INTERNACIONAL

Nesta sexta-feira (9/9), o uruguaio Daniel Mella abre o Ciclo de Conversações Abertas entre Público e Criador, promovido pelo Instituto Cervantes em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Salvador. O escritor vai ler e comentar os textos "A emoção de voar" e "Lâmpada do livro de história Lava", com o qual ganhou o Prêmio Bartolomé Hidalgo, em 2013. Gratuita e on-line, a atividade em espanhol ocorrerá das 18h às 19h, mediante envio de e-mail para bibrec@cervantes.es. Será usada a plataforma Zoom e os inscritos receberão e-mail com o link de acesso.

NO MINASCENTRO

A VEZ DA "ABELHA RAINHA"

Ao meio-dia deste sábado (10/9), começa a corrida pelos ingressos do show de Maria Bethânia, marcado para 18 de novembro, no Minascentro, em BH. Vendas na bilheteria da casa ou no site Sympla.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MÚSICA

Banda de Pau e Corda volta a BH para show com novas canções, sucessos das cinco décadas de carreira e repertório do disco "Missão do cantador"

SIDARTA/DIVULGAÇÃO

MOMENTO SOLO

AUGUSTO PIO

De volta à capital, a Banda de Pau e Corda se apresenta nesta sexta-feira (9/9), no Centro Cultural Unimed-BH Minas, para comemorar seus 50 anos de carreira. Em março, o grupo pernambucano fez show com o Quinteto Violado no Palácio das Artes. Mas o repertório de amanhã será diferente.

O cantor Sérgio Andrade e companheiros prepararam show com amplo panorama do trabalho do grupo, que foi criado em 1972, no Recife, cujo primeiro disco foi "Vivência" (1973).

"Estamos muito felizes em voltar a Belo Horizonte, porque Minas Gerais é a nossa segunda casa, a gente tem carinho muito grande por este estado. A música mineira sempre foi grande referência para a Banda de Pau e Corda", diz Andrade.

Além dele, o grupo reúne Alexandre Barros (bateria, percussão e vocal), Júlio Rangel (viola e vocal), Sérgio Eduardo (contrabaixo), Yko Brasil (flauta transversal e pífano) e Zé Freire (violão e vocal).

OPORTUNIDADE Os pernambucanos voltam para lançar o álbum "Missão do cantador" em BH. "É a oportunidade de poder cantar as músicas antigas. Nesse show, não só mostramos as canções do álbum novo, mas também as mais emblemáticas", explica Andrade. Ele cita "Vivência", "Esperança", "Flor d'Água" e "Areia" como exemplos. Sérgio diz também que as canções "lado B" também estarão no show.

O disco "Missão do cantador" foi gravado antes da pandemia e lançado em meados de 2020. "Na época, a gente não podia fazer nada presencialmente. Ninguém tinha condição de sair, pois estava tudo fechado, os teatros não funcionavam", relembra. "A gente começou a circular em 2022."

Sérgio adianta que a banda fará gravações no teatro em BH e vai mandar os vídeos para o YouTube, como ocorreu em outras cidades. "A gente até postou algumas músicas novas. Também temos feito algumas gravações avulsas", conta.

Um mineiro vai subir ao palco com os pernambucanos. "Teremos a participação superespecial do nosso querido amigo, o violeiro mineiro Chico Lobo, que cantará e tocará conosco algumas músicas", anuncia Andrade. "Devo cantar com ele algumas canções da banda e também a que gravei em um dos discos dele. Será, com certeza, uma participação bonita. Chico faz um trabalho fantástico com a viola", elogia.

Chico Lobo diz que a Banda de Pau e Corda é grande referência em sua formação como violeiro e artista. "Desde o final da década de 1970, coleciono todos os LPs deles. Isso lá em São João del-Rei, onde formei o grupo Mutirão, praticamente banda cover da Pau e Corda. Em 1981, fizemos o primeiro show no Teatro Municipal de São João com 80% do repertório composto por músicas da banda pernambucana", relembra.

CARUARU Em 1987, Chico conheceu pessoalmente Sérgio Andrade, Waltinho e Roberto Andrade, integrantes da banda. "Foi quando estive em Caruaru (PE), como violeiro do Grupo de Danças Aruanda. A admiração só cresceu a partir daquele dia."

A Banda de Pau e Corda participou de "Caipira do mundo", disco de Chico lançado em 2011. "Recentemente, o grupo retribuiu o carinho, me convidando para participar do álbum deles gravado ao vivo. E agora, no meu 'O tempo é seu irmão', tenho novamente a participação de Sérgio Andrade junto comigo. Também admiro muito o violeiro Júlio Rangel, que acho fantástico e de quem sou fã", diz Chico Lobo.

> *"Minas Gerais é a nossa segunda casa, a gente tem carinho muito grande por este estado. A música mineira sempre foi grande referência para a Banda de Pau e Corda"*
>
> ■ **Sérgio Andrade**, cantor

"MISSÃO DO CANTADOR – 50 ANOS DE ESTRADA"
Show da Banda de Pau e Corda. Nesta sexta-feira (9/9), às 21h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 70 (inteira) e R$ 35 (meia-entrada). Informações: 3516-1360

FENAC/DIVULGAÇÃO

Festival da canção realizado no Sul de Minas atrai artistas de todo o país

Fenac chega à reta final

LUCAS LANNA RESENDE

A 52ª edição Festival Nacional da Canção (Fenac) chega às semifinais, nesta quinta e sexta-feira (8 e 9/9), e à finalíssima no sábado (10/9), na Praça do Fórum, em Boa Esperança, cidade do Sul de Minas. Foram mais de 1mil músicas inscritas, das quais 22 serão apresentadas na semifinal – 10 disputarão o Troféu Lamartine Babo.

"Dói muito em mim ver os artistas que vão sendo eliminados ao longo do festival. Se pudesse, daria o prêmio a cada um deles", afirma Gleizer Naves, criador do evento.

O produtor e jornalista destaca que, mais do que premiar compositores e cantores, declarando um vencedor a cada edição, o Fenac tem o objetivo de dar palco a artistas competentes, que não têm atenção da mídia e da indústria cultural.

PALCO Para convencer o público a sair de casa e assistir a shows de artistas que não conhecem, Gleizer lançou mão de estratégia eficaz: a cada apresentação, convida um nome consolidado no cenário musical para fechar a noite. Nesta edição, já passaram pelo festival a banda Ira! e o cantor Zeca Baleiro, por exemplo. No sábado, o show de encerramento ficará por conta de Zé Ramalho.

Embora realize o Fenac há 52 anos, Gleizer revela que enfrenta dificuldades para levá-lo adiante, muitas vezes decorrentes da falta de parceiros e patrocinadores.

Este ano, os semifinalistas do festival receberão R$ 2,5 mil e os cinco primeiros colocados ganharão, respectivamente, R$ 20 mil, R$ 15 mil, R$ 10 mil, R$ 7 mil e R$ 5 mil.

Além de shows dos concorrentes ao Troféu Lamartine Babo e de Zé Ramalho, o evento vai oferecer atrações gratuitas de teatro, dança e artes circenses na Praça do Fórum, em Boa Esperança.

FESTIVAL NACIONAL DA CANÇÃO
De hoje a sábado (8 a 10/9), na Praça do Fórum, Centro de Boa Esperança. Às 14h, começam espetáculos de teatro, dança e artes circenses. Às 21h, apresentações musicais. Entrada franca.

Roger Deff volta às raízes do hip-hop

MATHEUS HERMÓGENES*

A diáspora africana e a nova configuração das relações entre o centro e a periferia viraram rap nos versos do músico Roger Deff, atração desta quinta-feira (8/9) na casa de shows A Autêntica, em Belo Horizonte.

Deff está feliz em voltar ao palco pela terceira vez, após o recesso imposto aos artistas pela pandemia. O repertório da noite se baseará nos dois discos solo dele. "Etnografias urbanas" (2019) mescla hip-hop, rock, samba e maracatu por meio de parcerias com Flávio Renegado, Ricardo HD, Douglas Din, Celton Oliveira, Luciano Cuica Play, Michelle Oliveira e Richard Neves.

PAULO OLIVEIRA

O rapper Roger Deff faz show com o formato "DJ e MC" no mezanino d'Autêntica

VIRADA O outro álbum, "Pra romper fronteiras" (2021), traz a faixa "Palavra com vida", single "pandêmico" de Deff, gravado com Elisa de Sena. No último fim de semana, esta canção foi apresentada pela primeira vez ao vivo, na Virada Cultural de BH.

"Gravamos na pandemia, mas nunca fizemos ao vivo. Gravei de casa, a Elisa de outro lugar, e a gente ficou conversando pelo WhatsApp", conta Roger. "É interessante, porque 'Palavra com vida' vira outra música. Ao vivo, está diferente, porque tem a banda tocando. Inicialmente, foi uma base programada, com samples, tinha coisas tocadas também. Ao vivo muda muita coisa", garante ele.

O show n'Autêntica terá formato mais intimista, no mezanino da casa. Roger estará acompanhado apenas por duas vozes de apoio e um DJ – portanto, sem a banda com baixo, bateria, guitarra e teclado. O repertório vai reunir produção autoral dele e músicas que gravou com Julgamento, banda da qual fez parte.

Esta noite, o rapper vai se apresentar com Michelle Oliveira e Celton Oliveira, nos vocais, e o DJ Hamilton Júnior. Também haverá participação especial do rapper belo-horizontino Shabê, parceiro de Deff, que há vários anos batalha na cena do hip-hop de BH.

A opção pelo formato reduzido da apresentação tem motivo. Deff prepara para outubro o show com banda para celebrar um ano do lançamento de "Pra romper fronteiras", a chegada da versão desse trabalho ao vinil e o compacto do primeiro álbum para 2023.

"Ninguém precisa mais de vinil para escutar música, mas tem a celebração de transformar o trabalho em documento. É o documento físico de uma história, e o vinil é muito importante para a história do hip-hop", afirma o rapper.

Por ter optado pelo formato clássico, a parceria DJ/MC, Deff afirma que o show também é celebração das raízes da cultura hip-hop. "Hoje, percebo que o MC está sozinho no palco, que a figura do DJ não é muito lembrada (no rap), mas é uma coisa de geração. Neste show, faço muita questão da presença do DJ, porque é onde reforço o lugar do hip-hop", finaliza.

***Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

ROGER DEFF
Nesta quinta-feira (8/9), às 20h30. A Autêntica, Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia. Couvert artístico opcional: R$ 15

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Antena

CHRIS PERONA/DIVULGAÇÃO

MÚSICA
PARA RAVI

Theo Lustosa (**foto**) lança o single "Sol da noite", nesta sexta-feira (9/9), homenagem ao filho dele com a cantora Bárbara Barcellos. A música faz parte do EP instrumental de Theo, que traz também as faixas "Sol nascente" e "Dança do sol". Tanto astro-rei tem explicação: Ravi, nome de origem indiano, é sinônimo de sol. O single estará disponível amanhã nas plataformas digitais.

CINEMA
THOR NO DISNEY+

Estrelado por Chris Hemsworth, Natalie Portman e Christian Bale, o longa "Thor: Amor e trovão" estreia nesta quinta-feira (8/9) na plataforma Disney+. A aposentadoria de Thor é interrompida por um assassino galáctico conhecido como Gorr, o Carniceiro dos Deuses. Para combater a ameaça, o super-herói pede ajuda à rainha Valquíria, a Korg e até a Jane Foster, sua ex-namorada. Taika Waititi assina a direção.

SÉRIE
COREIA DO SUL

A série sul-coreana "Narco-Santos" chega amanhã ao catálogo da Netflix. Na trama, baseada em uma história real, empresário participa de missão secreta do governo para prender um traficante coreano que opera na América do Sul. Os atores Ha Jung-woo e Park Hae-soo integram o elenco.

CAROL RASSLAN/DIVULGAÇÃO

"Bicho no concreto", espetáculo do Grupo Jovem Arte e Passo

EM BH
DANÇA DO FIM DO MUNDO

Encontro de improvisação vai abrir a 1ª Mostra de Dança do Fim do Mundo, nesta quinta-feira (8/9), às 19h30, no Centro de Referência das Juventudes (Rua Guaicurus, 50, Centro). Promovido pelo Grupo Contemporâneo de Dança Livre, o evento dialoga com inquietações do mundo de hoje, buscando apontar a dança como resistência "a partir da sensação diária de caos da contemporaneidade brasileira", de acordo com o curador Leonardo Augusto. Até 24 de setembro, a agenda oferecerá espetáculos, performances, mostra de videodança, ações formativas e bate-papos. Participam 50 artistas de Belo Horizonte, Brumadinho, Contagem, Nova Lima, Sabará e Sete Lagoas.

•••

Amanhã (9/9), às 19h, o público poderá conferir produções de videodança no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza), entre elas "Vigília", "Século 21 – Ser negro no Brasil", "Carcaça" e "Parasita". Sábado (10/9), às 20h, o Grupo Jovem Arte e Passo apresenta o espetáculo "Bicho no concreto", no Teatro Marília (Av. Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia). Entrada franca, com retirada de ingressos a partir das 17h na bilheteria ou no site Diskingressos.

ROCK
ORQUESTRA OPUS

Clássicos das bandas Rush, Deep Purple, Led Zeppelin, Yes, The Doors, Beatles e Rolling Stones, entre outras, fazem parte do repertório de "Rock in concert", show que a Orquestra Opus vai apresentar nesta sexta-feira (9/9), às 21h, no Cine Theatro Brasil Vallourec. Participação especial de Suelen, vocalista da Banda Big Jack, e do cantor Raphael Ferreira. O maestro Leonardo Cunha avisa que criou arranjos especiais para o repertório. O teatro fica na Praça Sete, Centro. Inteira a R$ 70, com meia-entrada na forma da lei.

LINA MINTZ/DIVULGAÇÃO

"BATALHA"
DAGMAR NO RINGUE

Dagmar Bedê (**foto**) apresenta o espetáculo "Batalha", a partir desta quinta-feira (8/9), em minitemporada que vai até domingo (11/9). A multiartista sobe ao ringue para incorporar a mulher que luta para driblar própria desgraça. Conhecida como palhaça Titica, que está em cena há 14 anos, Dagmar usa elementos da palhaçaria, faquirismo e do humor drag neste monólogo. A direção é de Rafael Bacellar, com assistência de direção de David Maurity e dramaturgia de Idylla Silmarovi.

•••

Hoje e amanhã (8 e 9/9), as apresentações começam às 19h30, no Espaço Comum Luiz Estrela (Rua Manaus, 348, São Lucas). Sábado e domingo (10 e 11/9), às 19h30, o espetáculo se transfere para a Casa Circo Gamarra (Rua Conselheiro Rocha, 1.513, Santa Tereza). Entrada franca, com retirada de ingressos a partir das 18h30. Hoje e sábado, sessões terão acessibilidade em Libras.

SESSÃO DUPLA
LEANDRA LEAL

Hoje é dia do parabéns pra você da atriz Leandra Leal, que completa 40 anos. A talentosa carioca ganha de presente do Canal Brasil a exibição de dois de seus 30 filmes. Às 20h15, vai ao ar "Love Film Festival", no qual ela é Luzia, roteirista que vive história de amor com um ator colombiano em eventos de cinema realizados em vários países. A direção é de Manuela Dias, Vinicius Coimbra, Bruno Safadi e Juancho Cardona. Às 21h45, tem "O lobo atrás da porta", de Fernando Coimbra. Leandra faz o papel de Rosa (**foto**), amante de um homem que procura o filho sequestrado.

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

GLOBO/DIVULGAÇÃO

OUTRA LONDRES
NO "GLOBO REPÓRTER"

O jornalista Rodrigo Carvalho (**foto**) mostra uma outra face de Londres no "Globo repórter" de amanhã (9/9), que vai ao ar logo depois da novela "Pantanal". O correspondente vai a Richmond, a 13 quilômetros do Centro da capital. Na bela região às margens do Tâmisa fica o parque homônimo, criado no século 17, para onde a realeza se mudou durante surto de peste bubônica. Hoje, a criançada do século 21 se diverte por lá em meio a esquilos, cervos e raposas. E moradores revelam o prazer de morar naquele paraíso verde.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT

Livia Brito é Fernanda em "A desalmada", que começa às 18h15, no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Te peguei
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV fama
23:05 Sensacional
00:25 Agora com Lacombe
01:25 Leitura dinâmica

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:10 Jornal da Noite

REDE MINAS

"Parques do Brasil" mostra cartões-postais ecológicos do país, às 17h, na Rede Minas

RAQUEL CUNHA/GLOBO

Olívia (Mariana Ximenes) volta à PL-137 e se aproxima de Dante (Cauã Reymond) em "Ilha de ferro", na Globo

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário eleitoral
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Mistérios da evolução
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Horário eleitoral
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine nacional

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Ilha de ferro
00:05 The good doctor: O bom doutor
00:50 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:05 Rock in Rio
03:15 Cara e coragem – Reapresentação

FILMES

15h30 na Globo

ELA DISSE, ELE DISSE
Brasil, 2019. Direção de Claudia Castro. Com Bianca Andrade, Duda Matte, Fernanda Gentil, Maisa Silva, Marcus Bessa e Maria Clara Gueiros. Dois adolescentes acabaram de entrar em nova escola e precisam lidar com a difícil tarefa de fazer amigos.

MARIANA VIANNA/DIVULGAÇÃO

"Sessão da tarde", na Globo, tem garotada às voltas com hormônios e o novo colégio

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MEMÓRIA

BRASIL PERDE EMANOEL ARAÚJO

Curador, artista plástico e intelectual baiano foi um dos principais responsáveis pela valorização das artes de raiz afro-brasileira no país. Ele morreu em casa, aos 81 anos

Emanoel Araújo na Galeria Murilo de Castro, em BH, onde expôs trabalhos em maio de 2005

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS/18/5/05

O artista plástico e intelectual Emanoel Araújo, um dos gigantes das artes de raiz afro-brasileira no país, morreu ontem, aos 81 anos, em São Paulo.

O velório ocorreu no pavilhão do Museu Afro Brasil, que receberá oficialmente o nome de Araújo, curador da instituição desde sua fundação, em 2004, até sua morte. O corpo do artista foi encontrado em sua casa, no bairro da Bela Vista, por um funcionário do museu. O governador Rodrigo Garcia decretou luto oficial por três dias em São Paulo.

HERANÇA Durante mais de seis décadas, Emanoel Araújo construiu carreira múltipla que vai da escultura à ilustração, da gravura à cenografia, sempre ressaltando o papel da herança negra na cultura brasileira.

Sua primeira exposição individual ocorreu em 1959, na sua Bahia natal, com trabalho marcado pela xilogravura e por ilustrações voltadas ao teatro. A partir da década seguinte, essa obra foi se tornando mais abstrata.

Na década de 1970, Araújo foi premiado na 3ª Bienal Gráfica de Florença e pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), que o considerou o melhor escultor e gravador do país. Sua primeira individual no Museu de Arte de São Paulo (Masp) veio em 1981.

Não demorou para que Emanoel Araújo galgasse espaço como um dos principais curadores e museólogos do país, tendo dirigido o Museu de Arte da Bahia de 1981 a 1983 e a Pinacoteca de São Paulo de 1992 a 2002.

Em 2004, ele assumiu a direção do Museu Afro Brasil, localizado no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, coroando seu trabalho na curadoria e divulgação da arte negra.

Em 1988, lançou o livro "A mão afro-brasileira", obra de referência em que pensa as contribuições artísticas e históricas da população negra, reeditada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 2010.

Emanoel Araújo passava por um momento de redescoberta de sua obra como artista plástico, ampliando sua projeção internacional pouco antes de morrer. Ele passou a ser representado pela galeria Simões de Assis, com sedes em São Paulo e Curitiba, e voltou a ter grandes individuais no Instituto Tomie Ohtake e no Masp.

NOVA YORK O artista baiano também se ligou à galeria Jack Shainman, em Nova York, onde teria exposição marcada para o ano que vem. Museus importantes como o Guggenheim, em Nova York, a galeria Tate, em Londres, e o Museu de Arte do Condado de Los Angeles compraram obras dele recentemente.

Nos últimos anos, Araújo foi alvo de acusações de assédio sexual por parte de dois ex-funcionários do Museu Afro Brasil. O caso surgiu nas redes sociais e as postagens foram retiradas do ar por determinação judicial, já que os acusadores foram processados por Araújo. O processo segue em segredo de Justiça. (Folhapress)

AUDIOVISUAL

Semana do Cinema Negro exibirá 40 filmes em BH

MATHEUS HERMÓGENES*

Tirar o corpo negro do local de violência, como por muito tempo ele foi retratado nas telas. Esse é o propósito da 2ª Semana de Cinema Negro, que será aberta nesta quinta-feira (8/9) e prossegue até 15 de setembro no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes, com encerramento no Cine Santa Tereza, em Belo Horizonte.

"É muito importante apresentar outras possibilidades de as pessoas negras se verem no cinema. No lugar de afeto, de carinho, trazendo a realidade delas para além do contexto de violência", afirma Layla Braz, coordenadora-geral e diretora artística do evento.

O festival terá formato presencial, exibindo 40 filmes brasileiros e estrangeiros – a maioria deles, africanos. Parte da programação nacional será disponibilizada na plataforma on-line Cine Humberto Mauro +. Filmes estrangeiros só poderão ser conferidos nas salas de exibição.

A mostra "Cine-escrituras pretas" reúne 27 produções nacionais – 10 delas mineiras. As internacionais vêm do Sudão, Mauritânia, Etiópia e Somália.

De acordo com Layla, a equipe de curadoria, composta por Lua Zanella, Marcos Donizetti e Tatiana Carvalho Costa, seguiu a linha trilhada pela edição online do ano passado, mas com diferentes conjuntos. Em 2021, destacaram-se vivências afrodiaspóricas, afetos, partilhas, gritos e fabulações de cura. Este ano, o foco será aquilombamentos, distopias e horror negro, entre outros temas.

Nesta quinta-feira, às 19h, a mostra "Por outros cinemas africanos" abre o evento, no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes, com sessão comentada pela curadora e pesquisadora Janaína Oliveira. Será exibido o longa-metragem sudanês "Talking about trees", de Suhaib Gasmelbari. O cineasta Med Hondo, da Mauritânia, é outro destaque, com a exibição de "West Indies" e "Polisario", filmes dirigidos por ele.

"Marte Um", filme mineiro que vai representar o Brasil na briga pelo Oscar 2023, também será exibido, com homenagem à atriz Rejane Faria. Ela interpreta a diarista Tércia no longa de Gabriel Martins, da produtora Filme de Plástico.

Martins ministrará masterclass sobre o processo de criação de "Marte Um", em 14 de setembro, com vagas limitadas. Inscrições podem ser feitas no endereço https://linktr.ee/SCNBH, onde está disponível a programação completa do evento.

REPRODUÇÃO

"Talking about trees", filme do sudanês Suhaib Gasmelbari, será exibido nesta quinta-feira

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FILME

Charme no paraíso dos clichês

DANIEL BARBOSA

A comédia romântica "Ingresso para o paraíso", que estreia nesta quinta-feira (8/9) nas salas de cinema em Belo Horizonte, aposta todas as fichas no carisma e na química entre George Clooney e Julia Roberts. Há também cenários exuberantes filmados na Austrália – que, na trama, faz as vezes de Bali. De resto, o longa é puro clichê e escapismo, sem nenhum pudor.

Logo no início, o público fica sabendo que David (Clooney) e Georgia (Julia) são divorciados e, aparentemente, se odeiam. Ricos e bem-sucedidos, eles se reencontram para a formatura da filha, que seguirá com uma amiga para Bali. Nesse reencontro, já fica claro que a paixão perdida em algum momento dos anos de casamento segue latente.

CONFORTO Sim, "Ingresso para o paraíso" é o tipo de filme que, com 15 minutos de projeção, você já sabe como vai acabar – e ele não decepciona, segue e termina exatamente como previsto. Trata-se de uma obra claramente realizada para trazer conforto a quem a assiste, com eventuais sorrisos e suspiros.

Lily (Kaitlyn Dever), a filha de David e Georgia, se apaixona por um jovem de Bali, Gede (Maxime Bouttier). Pouco tempo depois, comunica aos pais que vai se casar. O ex-casal estabelece uma trégua e viaja para tentar impedir que Lily aja de forma impulsiva, como eles próprios consideram ter agido quando jovens.

Entre uma tirada irônica e outra, comentários jocosos e provocações espirituosas – das quais o filme tenta tirar alguma graça –, David e Georgia bolam planos, como roubar as alianças, sem as quais, pelas tradições locais, a cerimônia não pode acontecer.

Em alguns momentos, "Ingresso para o paraíso" parece novela das sete da Globo condensada em 100 minutos, com orçamento milionário. O enredo não tem muito compromisso com a coerência e a lógica. Mas isso parece não ter importância para o diretor Ol Parker, de "Mamma mia: lá vamos nós de novo!".

As reviravoltas são previsíveis e não há dramas ou traumas que durem mais de dois minutos. É nos diálogos ácidos e hiperbólicos dos personagens de Clooney e Julia que "Ingresso para o paraíso" se ancora.

Os dois atores, amigos há décadas, contaram ao The New York Times que precisaram de 80 tomadas para fazer uma cena de beijo. "Foram 79 tomadas de nós rindo e depois uma tomada de nós nos beijando", explicou Julia Roberts. "Temos uma amizade que as pessoas conhecem e vamos entrar nela como um casal divorciado. Metade da América provavelmente pensa que estamos divorciados, então temos isso a nosso favor", brincou a atriz.

UNIVERSAL PICTURES

Os carismáticos Julia Roberts e George Clooney voltam a contracenar em "Ingresso para o paraíso"

PARCERIA O astro e a estrela já contracenaram em "Jogo do dinheiro", "Onze homens e um segredo", "Doze homens e outro segredo" e "Confissões de uma mente perigosa".

"Julia e eu não estávamos ativamente procurando um projeto para fazermos juntos, mas, claro, foi fácil dizer sim para a chance de trabalhar em outro projeto com ela", afirmou Clooney.